



3 MIL 'EM MOVIMENTO' NAS RUAS DAS AVES

DESPORTO | PÁGINAS 14 E 15

BIMENSAL | 24 OUTUBRO 2019 | N.º 637

entremargens

DIRETOR: AMÉRICO LUÍS FERNANDES
 APARTADO 19 - 4796-908 VILA DAS AVES.
 TELE 252 872 953
 EMAIL: jornalentremargens@gmail.com
 PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, CRL
 1,00 EURO

JORGE
 OCULISTA

DESDE 1964

VILA DAS AVES - AV. SILVA ARAÚJO, 9011

DESPORTO | PÁGINA 16

Inácio fora após derrota embaraçosa com Farense

LEANDRO PIRES SERÁ O TREINADOR INTERINO ATÉ A SAD AVENSE ENCONTRAR UM NOVO TÉCNICO PRINCIPAL.



ATUALIDADE | PÁGINAS 08 E 09

Alberto Costa quer acabar com as ruas em terra

No balanço dos dois anos de mandato, atual presidente da Câmara anunciou investimento de 3,5 milhões para a requalificação da rede viária, como aposta do executivo para os próximos dois anos.

DESTAQUE | PÁGINAS 04 E 05

ADÍLIO PINHEIRO

Reportagem especial com o homem que descobriu Diogo Costa e Vítor Ferreira.



ABÍLIO GODINHO
 FUNERÁRIA
 UNIPESSOAL, L.DA



AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

MOREIRA DE CÓNEGOS
 Rua Laurinda F. Magalhães, nº 42
 Telefone 253 563 250

S. MARTINHO DO CAMPO
 Av. Manuel Dias Machado, 283
 Telemóvel: 919 366 189

VILA DAS AVES
 Rua D.Nuno Álvares Pereira, 27
 (Largo da Mariana)
 Telefone: 252 941 316

FIM DE SEMANA

Dentro de portas -

“The Traveling Wilburys, Vol. 1”



O supergrupo

||||| TEXTO: MIGUEL MIRANDA

Muita gente desconhece que George Harrison já pertenceu à mesma banda de Bob Dylan. Estes dois galácticos do mundo da música, juntamente com Roy Orbison, Tom Petty e Jeff Lynne (dos Electric Light Orchestra), formaram, em 1988, o supergrupo Traveling Wilburys.

A ideia inicial era criar uma canção para o lado B de um *single* do ex-Beatle, mas como o resultado foi considerado demasiado bom para o efeito, acabaram por compor mais nove e, assim, completar, ainda no mesmo ano, um álbum ao qual chamaram “The Traveling Wilburys, Vol. 1”. Assumiram-se como os irmãos Wilbury, cada um com o seu alter ego. Curiosamente, ao manusearmos a capa do disco, não encontramos os nomes pelos quais os conhecemos. A junção do quinteto – sem imposição externa e por circunstâncias quase mágicas – ajudou a revitalizar as carreiras

dos envolvidos. O ambiente relaxado e agradável originou uma dezena de canções bem construídas. O documentário “The True History of the Traveling Wilburys” testemunha o espírito de camaradagem. A história da gravação de “Dirty World” espelha um estranho e pouco expectável *modus operandi*: parte da letra surge de frases aleatórias de revistas e não há um planeamento rigoroso para as vozes. Terminam numa gargalhada. São cinco vozes e cinco guitarras, mas não há solos despropositados. Em “Heading for the Light” encantamo-nos com o saxofone de Jim Horn, o mesmo que participou em “Pet Sounds” (The Beach Boys) ou “Goats Head Soup” (The Rolling Stones).

O projeto teve continuidade em 1990 com o lançamento de “Traveling Wilburys, Vol. 3”. A comicidade de não existir um “Vol. 2” contrasta com um lado trágico: a ausência de Roy Orbison, a voz mais elogiada e invulgar. Faleceu de ataque cardíaco pouco tempo depois de ter partilhado tantas alegrias com os seus companheiros de viagem. Praticamente não assistiu ao enorme êxito comercial, evidente na tripla platina pela Recording Industry Association of America. |||||

“

George Harrison já pertenceu à mesma banda de Bob Dylan. Estes dois galácticos da música, com Roy Orbison, Tom Petty e Jeff Lynne, formaram, em 1988, o supergrupo Traveling Wilburys.

FAMALICÃO | FESTIVAL INTERNACIONAL DE ÓRGÃO

FIO viaja por Famalicão este fim de semana

APÓS A PASSAGEM POR SANTO TIRSO, O FESTIVAL INTERNACIONAL DE ÓRGÃO TEM CONCERTOS MARCADOS NO CONCELHO DE FAMALICÃO SEXTA, SÁBADO E DOMINGO.

NA IMAGEM, CONCERTO DO ÚLTIMO SÁBADO, REALIZADO NO MOSTEIRO DE VILARINHO, NO ÂMBITO DA ATUAL EDIÇÃO DO FESTIVAL INTERNACIONAL DE ÓRGÃO

A segunda semana do Festival Internacional de Órgão (FIO) muda-se de malas e bagagens para o concelho de Famalicão para três concertos que vão ocupar, de sexta a domingo, três espaços de património histórico do município.

Na sexta-feira, dia 25 de outubro, a Igreja Matriz de Telhado, recebe um recital de órgão com obras Frescobaldi, Scarlatti, Zipoli, Valerj, Bach e Telemann por Simona Fruscella, a partir das 21 horas.

No sábado, 26 de outubro, também pelas 21 horas, é a vez Igreja Matriz de Santa Maria de Oliveira um concerto de harpa medieval e organetto pelos músicos espanhóis Manuel Vilas e Saskia Roures.

A fechar o FIO 2019, domingo, dia 27 de outubro, pelas 17h, a Igreja Matriz de Ribeirão acolhe o concerto de órgão com obras de Kaspar Kerll, Soler e Bach interpretadas pelo alemão Johannes Skudlik em órgão histórico António José dos Santos, 1874, e órgão Klais, 2018.

tos, 1874, e órgão Klais, 2018.

“Ao longo destas 5 edições, reunimos mais de cinco mil e setecentas pessoas para ouvir música de órgão, visitamos 20 mosteiros e igrejas e entusiasmos a renovação de 8 órgãos existentes nestas paróquias. Este é um património único português – em Portugal há mais de 800 órgãos históricos, muitos a necessitar de intervenção, ficando só atrás de Espanha e Itália, no contexto europeu”.

A particularidade deste festival, de entrada livre e gratuita, é homenagear a relação histórica entre órgãos e mosteiros ou igrejas, cuja acústica e cenário tornam cada concerto numa viagem multissensorial no tempo. Celebrando a 5ª edição, o FIO traz até ao norte do país reputados músicos de toda a Europa – Portugal, Espanha, Itália e Alemanha, para concertos de órgão ou outros instrumentos, como violino ou harpa, acompanhados por órgão. |||||



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

No restaurante **ESTRELA DO MONTE** o feliz contemplado nesta segunda saída de outubro foi o nosso estimado assinante **António Machado Costa**, residente em Glinde, Alemanha.

O premiado com um almoço para duas pessoas desta quinzena, deve contactar a redação do Entre Margens.

DEVE O PREMIADO RACLAMAR O SEU ALMOÇO NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SAIVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO)

Restaurante **Estrela do Monte** | Lugar da Barca - Monte | Telf: 252 982 607

**Novembro à porta,
geada na horta**



SEXTA, DIA 25

Céu limpo. Vento fraco.
Max. 22° / min. 9°



SÁBADO, DIA 26

Céu limpo. Vento fraco.
Máx. 22° / min. 9°



DOMINGO, DIA 27

Céu limpo. Vento fraco.
Máx. 23° / min. 10°



MÚSICA | VILA DAS AVES

Fado de Joana Cota na noite tirsense

ARTISTA SOBE AO PALCO DO
CENTRO CULTURAL MUNICIPAL
DE VILA DAS AVES ESTE SÁBADO,
DIA 26 DE OUTUBRO PELAS
21H30. ENTRADA É LIVRE.

Nascida em 1989, Joana Cota é uma verdadeira "trovadora dos tempos modernos". Deixou-se apaixonar pelo fado desde cedo, mas foi em 2014 que se dedicou a este profissionalmente com o lançamento do seu primeiro trabalho discográfico "Fado no Sorriso".

Envolvida pelo seu país e pelas suas tradições, Joana não interpreta apenas a canção da saudade, mas sim a cultura portuguesa, trazendo no seu canto os clássicos antigos e atuais, bem como os seus originais, o que a faz transbordar emoções na voz.

Para além da participação em diversos espetáculos por todo o país, bem como além-fronteiras (Espanha, França e Cabo Verde), Joana Cota abraça diversos projetos musicais, como "O Sorriso de Amália", "Uma Mão Cheia de Coisas Bonitas", "Saudade & Soudade", "O Fado Sai à Rua", "Chic to Chic", culminados em 2018 com o projeto que dá título ao seu segundo trabalho discográfico, "Influências".

De timbre sereno, olhar transparente, postura firme e horizontes amplos, influenciada pela cultura musical internacional, enleia no seu Fado não só um país, mas sim, o mundo. Tal como o nome indica, o Álbum "Influências" é o resultado da fusão com as várias influências culturais, sociais e musicais. Este trabalho, levamos numa viagem pelo Fado do seu ser mais tradicional, ao fado canção e fado de Coimbra.

Ainda ao seu país, dedica a canção tradicional portuguesa e nela ganha asas até países irmãos como Brasil e Cabo Verde, sem deixar de fazer sentir a força do Rock e a pureza do Clássico, mas sempre agarrada às suas raízes fadistas. Contudo, é nos originais que Joana Cota prova o que são as suas verdadeiras influências, apresentando vários fados de sua autoria e composição. "Influências" é muito mais que um Álbum, é um Conceito. O espetáculo "Influências", conta com uma equipa multifacetada, em cima e fora do palco. IIIII



EDITAL

Novo Regulamento do Orçamento Participativo Jovem do Município de Santo Tirso

DR. ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

Torna público, para efeitos do disposto no artigo 139.º do Código do Procedimento Administrativo, que a Assembleia Municipal de Santo Tirso em sessão ordinária de 30 de setembro de 2019 (item 8 da respetiva ata) aprovou, sob proposta da câmara municipal em reunião de 19 de setembro de 2019, o novo Regulamento do Orçamento Participativo Jovem do Município de Santo Tirso, o qual entrará em vigor no dia seguinte ao da sua publicação no Diário da República.

Mais se publicita que o referido regulamento encontra-se disponível, para consulta, no Edital n.º 229 de 2 de outubro de 2019, afixado no edifício da câmara municipal, na sede das Juntas de Freguesia e na Internet, no sítio institucional do município.

E para constar e devidos efeitos, vai o presente edital ser publicado nos termos legais.

Santo Tirso, 9 de outubro de 2019

O Presidente,

Dr. Alberto Costa



EDITAL

ALTERAÇÃO DE OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO DISCUSSÃO PÚBLICA

Alberto Costa, Presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso:

Torna público que, em cumprimento do disposto no nº 5 do artigo 7º do Regime Jurídico da Urbanização e Edificação, decorrerá um período de discussão pública sobre o pedido de alteração da licença da operação de loteamento, titulada pelo alvará 10/99 de 27/05, localizado em Santa Luzia, na freguesia de Monte Córdova, com a duração de 15 dias e início 8 dias após a data da afixação do presente edital no edifício dos Paços do Concelho. A presente alteração à operação de loteamento incide na área cedida ao município, para a qual se pretende a divisão, criando dois novos lotes (44 e 45) e mantendo uma parcela sobrança.

O projeto de alteração da operação de loteamento, poderá ser consultado no balcão único da Câmara Municipal bem como no edital publicitado na página da CM na internet.

Os interessados devem apresentar as suas reclamações, observações ou sugestões, por escrito.

E para constar e devidos efeitos, vai o presente edital ser afixado e publicado nos termos legais.

Santo Tirso e Paços do concelho

O Presidente,

Alberto Costa

J·O·R·G·E
OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DESTAQUE

PINHEIRO, o caça talentos

HISTÓRICO TREINADOR DAS CAMADAS JOVENS DO CD AVES E FUNDADOR DAS ESCOLINHAS DE RINGE, ADÍLIO PINHEIRO SENTOU-SE NO SOFÁ DO ENTRE MARGENS E CONTOU HISTÓRIAS DOS TALENTOS QUE LHE PASSARAM PELAS MÃOS NA PRIMEIRA PARTE DE UMA CONVERSA QUE SE VAI ESTENDER PELAS PRÓXIMAS EDIÇÕES.

|||| TEXTO: PAULO R. SILVA

O futuro do futebol português começa aqui. Pelas mãos de Adílio Pinheiro durante quase quatro décadas passaram talentos inúmeros, primeiro no Desportivo das Aves onde esteve vinte anos e ajudou a revolucionar os escalões de formação, e mais recentemente com a criação das escolinhas de Ringe continua o caminho de moldar o talentos do futebol nacional a partir de um cantinho quase escondido de Vila das Aves.

O senhor Pinheiro, como é carinhosamente conhecido no mundo do futebol, é uma figura icónica e irrepetível. Seja pelo andar característico, marca ainda hoje visível do acidente que lhe terminou a carreira de futebolista, seja o bigode ou voz rouca que sublinha o tom desconcertante e irónico de cada palavra que profere. Com Adílio Pinheiro não há meios termos.

Diogo Costa, Vítor Ferreira, Rúben Moura são internacionais pelas seleções jovens nacionais e começam a despontar nos seus clubes, sendo os

dois primeiros campeões europeus da Liga dos Campeões jovem. Diogo, nome mais conhecido, passou a pré-temporada a ser apontado à titularidade da baliza do FC Porto, após a reforma antecipada de Iker Casillas. Aos 20 anos é suplente de Marchesin e tem tomado conta das redes azuis e brancas nas taças.

Vítor Ferreira, 19 anos, filho do ex-jogador Vítor Manuel, será o próximo a chegar ao plantel principal do FC Porto. Capitão de equipa e seleção, foi chamado a integrar os treinos portistas durante o interregno para a taça e, diz-se nos meandros, que é visto como o “Iniesta do Olival”.

Rúben Moura, 19 anos, é jogador do Vitória de Guimarães e também ele já internacional.

Estes três nomes, em conjunto com os irmãos Lucas e Gonçalo Pereira (Gil Vicente e SC Braga respetivamente), integram uma lista de cinco magníficos que no espaço de uma época se juntou nos escalões de formação do Centro de Treinos do Olival, depois de terem passado pelas mãos de Adílio Pinheiro e de terem envergado a camisola do Ringe. Os expoentes máximos na atualidade de uma carreira a formar homens antes de jogadores.

COMEÇAR TÃO CEDO?
COITADINHOS DOS MIÚDOS

“O meu sonho era abrir uma escolinha de futebol”, revelou Adílio Pinheiro em conversa no sofá do Entre Margens que cruzou décadas e histórias e se foi multiplicando quase sem fim com o passar dos minutos.

Depois do acidente que o impossibilitou de voltar a jogar futebol em

1980, não ficou quieto à espera de ver o que iria acontecer. Juntou um grupo de rapazes, começou a treiná-los e propôs ao Aves a criação de mais escalões de formação, porque “se começava muito tarde.” Nessa época surgiram os iniciados e juvenis e só em 1988 apareceram infantis e escolinhas.

“Na altura dizia-se ‘ui, são muito pequeninos para jogar, coitadinhos’, mas o meu foco já nessa altura era para o que estava à volta, por exemplo no Boavista”, diz Adílio Pinheiro. “O FC Porto também, mas o Boavista começava mais cedo e lembro-me quando o atual presidente da junta, Joaquim Faria, fazia parte das escolinhas do Aves e fomos lá jogar. Quando chegamos estavam a treinar os miúdos de 6 e 7 anos. Era aquilo.”

‘Aquilo’ a que Adílio Pinheiro se referia era apanhar os miúdos o mais novos possíveis para lhes dar bases de jogo e moldar o talento. “No primeiro ano em que tive escolinhas no Aves fui ceguinho sem saber o que ia encontrar”, conta, “mas no primeiro jogo, logo contra o campeão Paços de Ferreira empatamos a zero e percebi que tínhamos uma boa equipa. Agora é fácil olhar para trás e ver que tínhamos Pedro Mendes ou Ricardo Fernandes. Éramos uma grande equipa e jogávamos bem e isso motivou as pessoas.”

Vivia-se uma época dourada para o futebol de formação em Portugal, validada em 1989 e 1991 pelos títulos mundiais de sub-20 arquitetados por Carlos Queirós, aproveitando o trabalho de uma geração de treinadores que ao longo da década de 80 foi povoando os clubes de norte a sul do país.

Adílio Pinheiro recorda o primeiro curso de treinador que fez após terminar a carreira de futebolista lecionado entre outros por Henrique Calisto. Depois de ficar entre os dez melhores no distrito do Porto, foi chamado para uma formação da FIFA pouco tempo mais tarde onde o formador francês, “sentado numa secretária de um hotel da cidade do Porto, equipadinho de Adidas e perna debaixo do rabo”, não teve dúvidas em dizer: “eu não venho aqui ensinar nada. Vocês são os melhores formadores do mundo. E acreditem que vão começar a aparecer bolas de ouro e treinadores de topo mundial”. As palavras foram premonitórias e mais de três décadas depois ainda fazem sentido.

DO AVES PARA OS PINHEIRINHOS
No Desportivo das Aves foram vinte anos como treinador dos mais varia-

dos escalões de formação para cima e para baixo até que um dia disse chega e decidiu lançar-se ao caminho de concretizar esse sonho de ter uma escolinha de futebol.

A primeira versão desse sonho surgiu com a criação da Escola de Formação Pro Futebol, na sua génese ligada ao núcleo do Sporting em Vila das Aves, onde o objetivo era começar com miúdos de 4 anos e formar não só jogadores, como dirigentes, árbitros, treinadores, massagistas, o que fosse. Rapidamente juntou em seu redor quarenta miúdos entre os 4 e os 10 anos de idade para aprender a jogar futebol. “Treinávamos em qualquer sítio, no campo de terra do ciclo ou estacionamento do Estádio, até que um dia o Joaquim Faria perguntou se não queríamos ir para Ringe. Eles só tinham um ringue em cimento, mas lá fui eu”, lembra o treinador.

À época o bairro de Ringe tratava-se pelos restantes habitantes da Vila das Aves como zona a evitar. O estigma da habitação social era imagem de marca e como conta o ‘Pinheiro’, que hoje é um sobrenome sinónimo do local, “dos quarenta miúdos que tinha apareceram lá quatro para treinar.”

A transferência da escolinha para Ringe levou a que Adílio Pinheiro tomasse conta da equipa sénior da Associação de Moradores de Ringe, “uma equipa que há quarta jornada já tinha dois jogadores irradiados e três vermelhos” no campeonato concelhio. “Perguntei-lhes o que queriam e eles responderam, campeões.” A reviravolta foi total. Com enfoque na disciplina dentro de campo, onde as vitórias pouco interessavam, o importante era terminar os jogos sem cartões amarelos, a equipa do Ringe terminou a temporada com quinze jogos sem ver cartões uma surreal vitória na taça disciplina.

“Não fomos campeões, mas subimos de divisão”, conta Adílio Pinheiro. “Na entrega dos prémios, quando anunciaram que a Associação Moradores de Ringe tinha ganho a taça de disciplina, o presidente da câmara na altura, o Castro Fernandes, pensou que tinha sido engano. O Ringe ganhar uma taça disciplina era impensável. Ganhamos quatro taças disciplinas consecutivas.”

Foi essa aventura no concelhio com os seniores que despertou o interesse para o trabalho que estava a ser desenvolvida com os miúdos no bairro. Um trabalho que ia para além do futebol e que aos poucos foi des-

“
No primeiro ano em que tive escolinhas no Aves fui ceguinho sem saber o que ia encontrar. Mas no primeiro jogo, logo contra o campeão Paços de Ferreira empatamos a zero e percebi que tínhamos uma boa equipa. Agora é fácil olhar para trás e ver que tínhamos Pedro Mendes ou Ricardo Fernandes. Éramos uma grande equipa e jogávamos bem e isso motivou as pessoas.”

ADÍLIO PINHEIRO

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



NA IMAGEM EM CIMA, TORNEIO DE RINGE 2008. EQUIPA QUE INCLUIA DIOGO COSTA, VÍTOR FERREIRA, RÚBEN MOURA E LUCAS PEREIRA. EM BAIXO, ADÍLIO PINHEIRO DURANTE A EDIÇÃO DO ANO PASSADO DO TORNEIO INTERNACIONAL DE ESCOLINHAS DE RINGE

montando o estigma e levava as pessoas, de dentro e de fora da vila, a entrarem no bairro.

Quando finalmente as Escolinhas de Ringe se afirmavam e ganhavam o cognome do seu fundador, "Pinheirinhos", Adílio cometeu o que o próprio diz ter sido uma loucura e mandou retirar o ringue fora para tentar forçar a construção de um campo maior, se possível sintético.

"Disse ao Faria, vamos alagar isto tudo. Ringue fora, vamos pôr isto em terra. Só ficaram os balneários e a bancada", garante. "O Castro Fernandes disse que era maluco, mas eu disse que o que era preciso para ali era um relvado sintético", um pedido feito quando no concelho ainda não existia um único relvado desse tipo.

O pedido foi feito à câmara muni-

cipal de Santo Tirso e ao empresário Joaquim Abreu que, numa icónica visita ao local onde chegou de Rolls Royce, foi informado que o projeto para o complexo desportivo de Ringe teria o nome da esposa. A ideia era sincera, lembra Adílio Pinheiro, "o senhor já merece uma homenagem, se não quer no seu nome, na nossa humildade fizemos no nome da sua mulher."

Os imbróglis burocráticos da obra atrasaram todo o processo, mas ao fim de alguns anos de implementação os frutos começavam a aparecer. "Primeiro comecei com a malta lá do bairro e foi só por volta do terceiro ano que o pessoal começou a notar" e o talento a surgir.

"O momento em que aquilo deu o boom foi num torneio da câmara onde jogavam crianças dos 4 aos 11 anos, todos uns contra os outros. Primeiro jogo contra o São Mamede. Eles todos grandes e nós são com os pequenos. Ganhamos 13-0. Crianças de cinco e seis anos contra matulões de dez e onze. Não demos hipótese. Estava muita gente a ver começamos a ter mais crianças até porque não havia mais ninguém a treinar com aquela idade", conta Adílio Pinheiro no seu estilo desconcertante.

E no ano seguinte apareceram os cinco magníficos. "Treinava-se bem, é certo, mas tive a sorte de me aparecer um grupo de miúdos que dava gosto. Não há milagres."

TALENTO, TALENTO E VONTADE

Não é todos os dias que surge uma fornada de jovens talentos como os cinco que num curto espaço de tempo arrasaram a competição interna e deram o salto para outros voos e Adílio Pinheiro sente-se um sortudo por ter podido acompanhar cada um deles durante os seus primeiros passos no futebol.

O mundo do futebol é cruel porque Cristiano Ronaldo há só um. "É

importante desde o início que os pais e os miúdos tenham isso bem claro." Uma coisa é o talento que salta a vista, como Vítor Ferreira ou o Lucas Pereira a quem "bastou ver a forma como ele corria atrás da bola para perceber que tinha ali jogador". Outra diferente é a vontade, personificada em vários níveis por cada um dos cinco.

O Diogo Costa era um ano mais velho que os colegas quando chegou ao Ringe e, nas palavras do técnico, "um matulão". "Já tinha uma equipa jeitosa para frente e perguntei-lhe se não queria ser guarda-redes. Ele calou-se e ficou assim. À noite o avô telefonou-me a dizer que o rapaz estava zangado. Eu vi a forma como ele jogava, era grande, tinha boa visão de jogo, podia ser um bom guarda-redes mas também jogava bem à frente. No treino a seguir chegou de luvas e calções almofadados. Exigiu que fosse eu a treiná-lo porque não se queria atirar para o chão. Eu disse-lhe que ele não se precisava de atirar para o chão, só precisava de se meter à frente das bolas", lembra Adílio Pinheiro. "No primeiro jogo que fez num torneio em Santo Tirso, marcou um golo de baliza a baliza."

Veja-se o caso de Rúben Moura. "O que queria era jogar. Fosse onde fosse, mas era tramado porque se no fim de um treino não tivesse feito um golo ninguém o aturava. Não gostava perder por nada. E demorou tempo para ele aprender a controlar-se. Só que ele tinha o mais importante, um talento fenomenal", revela o treinador que acolheu aos seis anos no Ringe.

A mesma idade com que Vítor Ferreira, ou Vitinha como Pinheiro lhe chama, chegou ao clube. Aos seis anos passou dois meses pelo Aves até que a oportunidade de jogar no mundialito de escolinhas no Algarve o levou ao Ringe.

Num torneio onde estavam presentes nomes como Real Madrid, Barcelona, Benfica, FC Porto, Sporting, o Ringe poderia ser apenas uma nota de rodapé. "Estávamos ali a jogar num canto, mas como os golos começaram a aparecer no nosso campo, veio tudo para lá ver. Nem sabiam dizer o nosso nome, mas foram ver o nosso jogo. Ganhamos 9-0 às escolas do Veloso, mas a jogar bem. Apareceram lá golos, coisas estudadas, com o Vitinha a comandar ou Rúben a marcar livres ao ângulo. No fim, já ninguém quis saber do Real ou do Barcelona", revelou Adílio Pinheiro.

O assédio dos olheiros foi imediato. "Apareceu o Aurélio Pereira de jornal de baixo do braço a querer

falar com os miúdos" e como ele todos os outros nomes associados aos grandes nacionais.

Diogo Costa, Vítor Ferreira e Rúben Moura estiveram dois anos no Ringe e foram caçados pelas redes do Benfica, tendo ido jogar para a equipa das águias com sede em Prado. Fizeram duas épocas com o emblema das águias ao peito e depois com o aparecimento do centro de treinos do Olival, o FC Porto levou-os para a sua academia para onde entretanto já tinha ido Lucas Pereira e um ano mais tarde o irmão Gonçalo. Cinco 'pinheirinhos' à conquista do FC Porto.

Entretanto, só Diogo Costa e Vítor Ferreira continuam de dragão ao peito e têm escancaradas as portas do plantel sénior e futuro do futebol nacional, sendo ambos múltiplos campeões da Europa, em seleções e clubes. Rúben Moura joga agora no Vitória de Guimarães, fazendo parte do plantel de sub-23 com apenas 19 anos. Lucas Pereira foi para Barcelos representar o Gil Vicente enquanto o irmão está nos juvenis do SC Braga.

Para Adílio Pinheiro "se alguns deles derem jogadores de futebol, ótimo, mas o mais importante é formar homens", diz, enaltecendo o facto de quer Vítor Ferreira, quer Rúben Moura ser alunos de mérito escolar.

No futebol tudo muda muito rapidamente, mas uma coisa parece certa. O panorama do futebol nacional tem em Vila das Aves, Ringe e em Adílio Pinheiro um cantinho que será certamente seu. ■■■■

“
Se alguns deles derem jogadores de futebol, ótimo, mas o mais importante é formar homens.”

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

OPINIÃO

50 anos depois



Pedro Fonseca

O passado dia 12 de outubro foi um dia emocionante. Repleto de reencontros e emoções. 50 anos depois de ter entrado na Escola Primária Conde S. Bento (em 1969), regresssei ao edifício escolar onde comecei a aprender as primeiras letras. Meio século depois, encontrei os meus companheiros de jornada e de carteira, de brincadeiras alegres e zaragatas nunca mais esquecidas. Um local onde fui feliz - onde fomos todos felizes.

A grande ideia de sinalizar esta data nasceu na cabeça do Pedro Gama, companheiro e amigo desse percurso, até 1973. E as redes sociais fizeram o resto. Num ápice, gente que durante décadas nunca mais se contactou, trocou mensagens, colaborou na descoberta de outros companheiros, empenhou-se em fazer chegar a notícia a todos os que estiveram juntos na mesma sala de aula daquele estabelecimento de ensino centenário, onde partilharam alegrias e tristezas, cumplicidades e traquinices, momentos bons e menos bons, conhecimentos e experiências que carregamos para a vida.

Ali, naquele espaço, durante 4 anos, forjamos amizades inquebrantáveis, laços imorredoiros, vivemos episódios eternos. É verdade que a vida nos dispersou, mas nada nem ninguém apagará que foi que ali que nos começamos a formar como homens, uns com os outros, com as nossas diferenças e idiossincrasias. De maneiras diversas, mais ou menos complexas, deixamos um rasto e um lastro que nunca se apagou nem se quebrou.

Bastou um pequeno lamiré e todos, ou quase todos, disseram presente. Um

chamamento interior, algo que não se explica, voltou a ligar-nos e a juntar-nos. Todos diferentes mas todos iguais. Com percursos de vida distintos e contrastantes. É mais o que nos une do que aquilo que nos separa. 50 anos depois voltamos ao local onde tudo começou. E olhamos - olhos nos olhos. Trocámos apertos de mão e abraços. Risos e palmadas. Conversas de circunstância e histórias que imaginávamos perdidas no tempo. E lembrávamo-nos uns dos outros. Como se fosse no primeiro dia, de há 50 anos.

Os nomes surgiram de imediato, numa torrente, ninguém estava esquecido de ninguém. Ninguém perguntou previamente o nome para não errar. Afinal, começamos ali, juntos, o nosso percurso de vida. E a Escola Conde S. Bento continua o mesmo edifício magnífico - que orgulho ali ter passado. A fazer de anfitriã, a diretora, foi de uma simpatia e disponibilidade exemplar. Ofereceu-se de guia para fazer uma viagem às nossas memórias mais profundas. Percorremos as salas de aula - a nossa sala de aula -, e os outros espaços interiores e exteriores. Mas nada, ou quase nada, está igual. Os tempos são outros e as novas instalações são de uma qualidade e modernidade que fazem jus às exigências das famílias. No nosso tempo, éramos felizes com menos.

Para o ano, já marcamos novo encontro e prometemos ter o mesmo empenho e disponibilidade. E, a partir de agora, já não paramos mais. IIIII

Para a posteridade, aqui ficam os nomes da classe da Profª Olga Morais, que marcaram presença no 1º encontro comemorativo para assinalar o nosso percurso da Escola Primária, entre 1969 e 1973: Pedro Gama / Paulo Godinho / Paulo Festa / Joaquim Soares / Vítor Maia / Borges / Valente / Urbano Ribeiro / Hélio Teixeira / Quim (cacete) / Daniel Moreira (Daniel Boone) / José Matos / Alberto Azevedo / Paulo Geno / Franquelim Almeida (Frank) / José Manuel Rocha Festa / Manuel Pinto / Fernando Rego (Napoleão) / Vítor Leça.

Eleições Legislativas em Santo Tirso



Rui Miguel Baptista*

No início deste mês tivemos mais uma eleição legislativa, e como sempre, o resultado em Santo Tirso foi em linha com o resultado nacional, não havendo grandes diferenças.

Numa análise mais detalhada vemos que há fenómenos que cá não têm a mesma expressão que a nível nacional:

- 1) Em Santo Tirso 71,37% dos eleitores que votaram no PS e PSD, a nível nacional estes dois partidos representaram 64,1%. Os eleitores em Santo Tirso são mais conservadores e mais ligados aos dois partidos do centro.
- 2) Há um aumento da **abstenção**, perdemos 1.814 votantes de 2015 para 2019.
- 3) Apesar da **vitoria do PS**, em número de votos esta não é tão expressiva assim. Aumenta 1.525 votos face a 2015 o que quer dizer que o PS não capitalizou a perda do PSD e do CDS que, em 2015 juntos tiveram 15.603 votos, e em 2019 (somando os dois) tiveram 12.258 votos, representando uma perda de 3.345 votos. O que quer dizer que o PSD/CDS perderam votos mais para a abstenção e para outros pequenos partidos que para o PS.
- 4) Os **"companheiros da geringonça"** também perderam eleitorado em Santo Tirso: a CDU perde 55% dos votos que teve em 2015 e o Bloco pouco perde, apenas 5%.
- 5) Dos **novos partidos** que se tornaram nos fenómenos destas eleições, em Santo Tirso nenhum teve considerável expressão: nenhum teve mais de 1% dos votos, ou o mesmo que dizer mais de 370 votos. Há exceção do PAN que ultrapassou a fasquia dos 1.000 votos ficando a 200 votos do CDS.

Desta análise podemos concluir, em minha opinião, três pontos que se revelam fundamentais para ler o futuro político

em Santo Tirso: O PS e o PSD continuam a ser os grandes partidos e com forte implantação em todas as freguesias, apesar da perda de votos do PSD, em Santo Tirso esteve acima da média nacional. Olhando para o histórico de resultados do PSD em Santo Tirso o resultado mais atípico foi a vitória de Passos Coelho em 2015, no entanto também em linha com o resultado nacional da altura.

O PS reproduz a vitória nacional, mas com muito menor expressão que a vitória das Autárquicas há 2 anos atrás, onde atingiu os 22 mil votos e ficando a mais de 7.000 votos do PSD.

Quem realmente perdeu em Santo Tirso foi a CDU e o CDS. A CDU tem perdido votantes em todas as eleições, se considerarmos as últimas autárquicas e legislativas vemos que em 2013 teve 2.455 votos, nas legislativas de 2015 teve 2.310 votos, nas autárquicas de 2017 1.646 votos e nestas eleições 1.487 votos. O que deixa um espaço aberto para o Bloco de Esquerda ocupar e, tendo uma candidatura nas próximas autárquicas, pode muito bem ocupar o lugar da CDU na Assembleia Municipal.

O CDS também está com uma radiografia semelhante, com o seu eleitorado a cristalizar de eleição para eleição. Atendendo aos últimos resultados "a solo" do CDS, este não ultrapassou os 1.400 votos. É um momento difícil para o CDS em Santo Tirso, pois está a ter o mesmo problema que a CDU e a perder o seu eleitorado de eleição para eleição.

No que diz respeito aos novos e pequenos partidos, os que elegeram deputados pela primeira vez, em Santo Tirso não tiveram grande acolhimento e, o único que pode crescer e consolidar uma posição de quarta força política é o PAN, que teve mais de 1.000 votos, e numa eleição autárquica pode muito bem conseguir representação na Assembleia Municipal, no entanto este crescimento é muito refém da prestação que tiver na Assembleia da República nos próximos 4 anos.

Em jeito de conclusão, estas eleições não trouxeram uma nova ordem política ao concelho de Santo Tirso, que fosse motivadora de grande mudança nos partidos. Estes serão condicionados pelos acontecimentos antes das legislativas e não pelas eleições em si.

PS: tudo indica que a Candidata Sofia Andrade do PS será eleita deputada, com a saída de deputados para formar Governo. Apesar de não ser da minha área política, penso que devemos nos regozijar pela sua eleição e desejar as maiores felicidades no exercício das funções. IIIII Rui Miguel Baptista escreve de acordo com o antigo acordo ortográfico.

“
O PS reproduz a vitória nacional, mas com muito menor expressão que a vitória das Autárquicas há 2 anos atrás, onde atingiu os 22 mil votos e ficando a mais de 7.000 votos do PSD”.



“

Reduzir também passa por ações simples no nosso dia-a-dia, com as quais todos podemos e devemos contribuir, como reduzir os nossos consumos em geral para baixar a produção de lixo ou andar mais a pé.

RAQUEL FREITAS

Sensacionalismo (em particular sobre a ciência)



Tiago Grosso

O que é mais importante: contar uma histórica verdadeira ou contar uma boa história? Por enquanto, a resposta parece ser que provocar umas gargalhadas ou extrair alguma admiração dos nossos pares trunfa a verdade. Como tal, o jornalismo sofre quando tenta ser mais neutro do que provocante e ganham aqueles que distorcem a verdade para chamar à atenção.

Não tardou a que esta cultura chegasse à divulgação científica, um dos últimos bastiões, se é que ainda existe algum, do conhecimento objetivo. Não passa uma quinzena sem um título a anunciar uma promissora nova cura para o cancro, a descoberta de baterias capazes de durar mil anos, a construção de um carro voador, e por aí fora. Lendo para lá da primeira frase de tais notícias (ou melhor ainda, lendo a fonte), desco-

bre-se que a cura para o cancro só funciona em 0.2% dos ratos, que as baterias precisariam de um material que ainda nem sequer existe para funcionarem e que o carro voador é um protótipo que só estará pronto no ano dois mil e não sei quantos.

Contudo, partilhado o título sensacionalista da notícia, a desinformação propaga-se como fogo numa casa de papel e cartão: amigos conversam e conhecidos acreditam nas histórias interessantes uns dos outros e em breve uma quantidade demasiado grande de pessoas acredita que as vacinas são tóxicas porque alguém decidiu que “vacinas contêm mercúrio” é um título apelativo o suficiente para criar uma não notícia.

Há, aqui, dois reparos particularmente tristes: primeiro, o de que só quem tem uma posição cética acerca deste tipo de notícias é que vai ler, no seu corpo, o elevadíssimo grau de segurança das vacinas e que este tipo de pessoas não será quem necessita de ler o resto da notícia; segundo, que começa a haver muito poucas formas do jornalismo sobreviver que não passem por recorrer a este tipo de títulos para cativar o foco

do leitor sem tempo nem vontade de ler, muito menos se não o fizerem de forma gratuita e conveniente.

O que é que coisas destas revelam sobre nós e sobre a sociedade? Revelam a nossa vontade de confirmar aquilo em que acreditamos que fazemos com que peguemos nas coisas provocantes que condizem com as nossas crenças e as usemos para reforçar o quão vivamente acreditamos em alguma coisa, com muito pouco discernimento e sentido crítico; revelam a nossa pequena faixa de atenção que nos faz filtrar tudo o que não é imediatamente cativante; e revelam a nossa necessidade de inserção em círculos sociais por via, se necessário, de factos pouco factuais, de memórias fabricadas e de exageros estilísticos. lllll

“

Começa a haver muito poucas formas do jornalismo sobreviver que não passem por recorrer a títulos sensacionalistas”.



Raquel Freitas

Ainda há muitas pessoas com muitas desconfianças quando ouvem falar em Alterações Climáticas. Há quem não acredite de todo que tais alterações efetivamente existam e lhes chame “fake news”. No entanto, é cada vez mais difícil ignorar que realmente algo se passa com o nosso planeta Terra e que os responsáveis por esse algo somos nós, a espécie humana

As alterações no nosso planeta, para além de visíveis, são registadas de forma metódica e estudadas por cientistas de diversas áreas. Estes são os factos, de acordo com a Organização Meteorológica Mundial (OMM):

- Nos últimos 22 anos registaram-se os 20 anos mais quentes. 2015, 2016, 2017 e 2018 foram os anos mais quentes alguma vez registados.

- O degelo e o aumento da temperatura da água têm feito subir o nível médio dos oceanos, roubando terra em vários pontos do globo. Entre 1993 e 2018 o nível médio global da água do mar subiu 85 mm. Cinco pequenas ilhas do Arquipélago das Ilhas Salomão, no Oceano Pacífico, já foram engolidas pelo mar.

- Desde 1880 até agora, as concentrações de gases de efeito de estufa na atmosfera aumentaram de 290 partes por milhão (ppm) para 405 ppm em 2018.

- A extensão de gelo no Ártico atinge, habitualmente, o seu mínimo anual no mês de Setembro. Em 2018 correspondeu a cerca de 5.450.000 quilómetros quadrados, aproximadamente 28% abaixo da média. Esta foi a 6ª menor extensão registada num mês de setembro. As 12 menores extensões de setembro ocorreram todos nos 12 anos desde 2007.

Ponto de não retorno

A maioria da comunidade científica concorda que o nosso planeta está à beira do ponto de não retorno. O último relatório do *Intergovernmental Panel on Climate Change* (IPCC) veio alertar para o risco de catástrofe se não se conseguirem tomar medidas adequadas para impedir que as temperaturas médias globais subam mais de 1,5°C até ao final do século por comparação às temperaturas da Era pré-industrial. Este relatório, elaborado por 91 cientistas de 40 países, sublinha que este meio grau de diferença em relação aos 2°C aprovado no Acordo de Paris, possibilitará salvar ou condenar centenas de milhões de pessoas.

Tecnicamente ainda é possível, no entanto politicamente é cada vez mais difícil no mundo polarizado em que atualmente vivemos. Para tal será necessário que os Estados que ratificaram o Acordo de Paris tripliquem os esforços para reduzir as emissões de gases de efeito de estufa e, para isso, terá que haver uma grande pressão da opinião pública. Será que estamos disponíveis para fazer essa pressão?

Reduzir também passa por ações simples no nosso dia-a-dia, com as quais todos podemos e devemos contribuir, como reduzir os nossos consumos em geral para baixar a produção de lixo ou andar mais a pé, de bicicleta ou utilizar os transportes públicos. São pequenos grandes contributos que cada um de nós pode e deve dar.

Não nos devemos esquecer que “Não herdamos a Terra dos nossos pais, pedimo-la emprestada aos nossos filhos”. Respeitemo-la. lllll

CARTOON // VAMOS A VER...



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ATUALIDADE

EXECUTIVO | BALANÇO DE 2 ANOS DE MANDATO



Requalificação da rede viária será a grande prioridade até 2021

EM CONFERÊNCIA DE IMPRENSA DE BALANÇO DO MANDATO, O EXECUTIVO MUNICIPAL PRESTOU CONTAS DO SUCESSO DA POLÍTICA ECONÓMICA, EMPRESARIAL E AMBIENTAL, DEFININDO A REQUALIFICAÇÃO DAS VIAS MUNICIPAIS E EM TERRA COMO PRIORIDADE PARA O RESTANTE MANDATO.

|||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Depois do reforço eleitoral conquistado nas urnas em 2017, o executivo municipal apresenta-se dois anos mais tarde com sentimento de mis-

são cumprida seguindo à letra um guião político que se iniciou em 2013 e voltou a ser sufragado nas últimas eleições autárquicas.

Num mandato marcado pelas apostas em áreas como o ambiente e

O PRESIDENTE DA CÂMARA, ALBERTO COSTA, LADEADO PELOS VEREADORES SILVIA TAVARES, ANA MARIA FERREIRA, JOSÉ PEDRO MACHADO, TIAGO ARAÚJO E NUNO LINHARES

sustentabilidade, investimento e emprego, requalificação urbana e governança, vertentes onde Alberto Costa afirma que “o programa está a ser cumprido sem sofrer alterações”, os próximos dois anos acrescentarão uma outra área de intervenção vital: requalificação da rede viária em todo o concelho.

Em conferência de imprensa no Centro Interpretativo Monte Padrão que marcou o meio termo do calendário autárquico, o presidente anunciou que serão investidos 3,5 milhões de euros naquilo que designa como plano geral de requalificação da rede viária. Este valor global subdivide-se em dois milhões de euros atribuídos às freguesias para terminar com as ruas em terra no concelho de Santo Tirso e 1,5 milhões para serem investidos na requalificação de vias municipais, responsabilidade da câmara.

Segundo avança Alberto Costa, “depois de concluído o diálogo com

as juntas de freguesia com vista à aferição das prioridades, vamos fazer um investimento de dois milhões de euros que serão distribuídos pelas catorze freguesias para de uma vez por todas acabar com as ruas em terra. Ou seja, agora, para além dos 400 mil euros entregues em reforço de capital às juntas de freguesia, porque acreditamos que eles estando mais próximos das populações conseguem fazer mais e melhor, vamos fazer este acréscimo de dois milhões de euros. Finalmente as juntas de freguesia vão ter dinheiro para fazer o investimento que vai permitir acabar com essas ruas em terra”, adiantou o autarca no que totalizará cerca de 20km de vias intervencionadas.

Quanto aos troços responsabilidade do município serão efetuadas três dezenas de intervenções num total de 35km de vias municipais requalificadas, não estando incluídas neste valor as empreitadas já anun-

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

CASTRO & CASTRO

GABINETE DE CONTABILIDADE

CONTABILIDADE
CONSULTADORIA
INCENTIVOS AO INVESTIMENTO
PROJETOS PORTUGAL 2020
SEGUROS

TEL. 252 872 438
GERAL@GCC.PT

PRAÇA DE BOM NOME, 161
4795-025 VILA DAS AVES

ciadas e previstas na EM 318 em Água Longa, avaliada em 1,7 milhões e a ligação da Reguenga à Seroa que custará 1,1 milhões de euros.

“Até ao final do mandato serão requalificados mais de 55 km de ruas em todo o município e naturalmente este caminho será para fazer-se em 2020 e 2021. Nunca se investiu tanto na requalificação da rede viária como vai ser feito nos próximos dois anos. A requalificação desta rede viária é uma prioridade para este executivo para melhorar a mobilidade e as condições de segurança para as pessoas, mas também para atrair mais investimento”, asseverou Alberto Costa.

MUDOU O ROSTO, O PROGRAMA MANTEVE-SE

Apesar do executivo assinalar dois anos de mandato, muito mudou no último ano. Ou pelo menos assim se podia pensar. A saída de cena de Joaquim Couto conduziu à mudança da liderança dos destinos da câmara municipal de Santo Tirso. Contudo, Alberto Costa, edil tirsense desde junho, sublinha que não mudou “uma vírgula” ao programa do executivo que foi sufragado e saiu reforçado das autárquicas de 2017.

“Este caminho foi iniciado em 2013 e não mudamos nada, nem uma vírgula. A liderança é diferente, obviamente, porque cada um tem a sua forma de liderar, mas estamos aqui com um programa político que foi sufragado em 2017 e é isto que a população de Santo Tirso nos pede, que a gente cumpra aquilo que foi sufragado”, sublinhou o presidente da câmara.

Um programa de executivo onde Alberto Costa destaca a construção do Parque Urbano de Geão “que torna Santo Tirso um dos Municípios da AMP com mais espaços verdes per capita”, a implementação do Programa Pedala, ou a promoção de hábitos de vida saudável foram alguns dos exemplos apontados pelo autarca.

A nível empresarial a grande nota vai para a descida constante da taxa de desemprego que se fixa agora nos 6,5 por cento, enquanto no primeiro semestre de 2019 foram criadas 127 novas empresas para um saldo positivo de 95 novos negócios.

No que diz respeito à requalificação urbana estão concluídas ou em curso obras estruturantes, como a segunda fase da requalificação da Praça Camilo Castelo Branco, a reformulação do nó de Frádegas ou a nova acessibilidade na Zona Empresarial da Ermida. Mas também foram ou estão a ser realizadas “obras de proximidade”, seja por via da requalificação dos complexos de habitação municipal, das obras nas freguesias como Paradela, em Vilarinho, Avenida Manuel Dias Machado, em Vila Nova do Campo.

Por fim, Alberto Costa releva o aumento do valor do subsídio distribuído pelas três corporações de bombeiros do concelho, passando de 23 mil para 40 mil euros, revelando ainda que o conselho de administração do Centro Hospitalar do Médio Ave (CHMA) informou que o investimento de 5,3 milhões de euros do Governo na unidade hospitalar de Santo Tirso irá para o terreno ainda no ano de 2019. ■■■■

“

Depois de concluído o diálogo com as juntas de freguesia com vista à aferição das prioridades, vamos fazer um investimento de dois milhões de euros que serão distribuídos pelas 14 freguesias para de uma vez por todas acabar com as ruas em terra.”

POLÍTICA | PS

Alberto Costa, o autarca, é agora candidato à ‘concelhia’

ATUAL PRESIDENTE DA CÂMARA DIZ-SE DISPONÍVEL PARA AVANÇAR PARA A LIDERANÇA DA COMISSÃO POLÍTICA CONCELHIA DO PS QUE TERÁ ELEIÇÕES ENTRE O FINAL DO ANO E O PRINCÍPIO DE 2020.

■■■■ TEXTO: PAULO R. SILVA

O anúncio foi feito na última reunião da comissão política concelhia convocada para analisar o resultado das eleições legislativas. “Estou disponível para assumir a candidatura à presidência do PS/Santo Tirso”, adiantou Alberto Costa.

Perto do final de um mandato de dois anos atribulado, depois das renúncias de Joaquim Couto e Luís Freitas da presidência da comissão política, ambas este ano, Alberto Costa surge agora como candidato à liderança interna do partido após ter herdado a presidência da câmara municipal de Santo Tirso.

Esse é aliás um dos argumentos utilizados pelo próprio. Citado pela nota de imprensa do PS/Santo Tirso, Alberto Costa refere que é “tradição” do PS que o presidente da câmara seja também líder da concelhia do partido ‘rosa’.

ALBERTO COSTA DIZ TER “CONDIÇÕES” PARA “AFIRMAR O PS/SANTO TIRSO A NÍVEL LOCAL, DISTRITAL E NACIONAL E CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL DO MUNICÍPIO.”

Uma candidatura que assentará na “continuidade de um conjunto de políticas que têm vindo a ser postas em prática e que não podem ser interrompidas” e na procura “da coesão do partido para os desafios futuros que se avizinharam”, uma vez que, diz Alberto Costa, “só um PS/Santo Tirso unido e mobilizado estará à altura das responsabilidades que assumiu perante a população do município” e “será capaz de consolidar o trabalho de afirmação junto dos órgãos nacionais e distritais.”

Alberto Costa justifica esta candidatura com mais dois requisitos que considera fundamentais. Primeiro é vontade, porque, alega, dadas as exigências das funções “ninguém pode ser empurrado para ao cargo”, tem que ter “vontade e disponibilidade para lutar por um projeto político” e por todos os dias “melhorar a qualidade de vida da população.”

E em segundo lugar, capacidade política, já que “ao fim de seis anos de um projeto político” Alberto Costa afirma-se com a capacidade para assumir o desafio “fruto da experiência e do conhecimento” que foi acumulando no “desempenho de funções autárquicas e partidárias.”

Em carta dirigida aos militantes do partido a que o Entre Margens teve acesso, Alberto Costa assinala que tem “plena consciência dos desafios que o futuro, a curto e médio prazo” trará, mostrando-se “absolutamente convencido de que, com determinação, confiança e o apoio” dos militantes e simpatizantes do PS está “em condições de afirmar o PS/Santo Tirso a nível local, distrital e nacional e contribuir para o desenvolvimento económico e social do município.”

Na mesma missiva, o autarca tirsense avança que vai “iniciar um processo de diálogo com todos os militantes e simpatizantes no sentido de dar corpo a uma candidatura plural, participada e abrangente.”

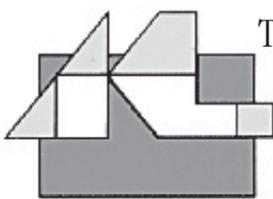
A comissão política concelhia do Partido Socialista é presentemente dirigida por Isabel Carvalho num mandato que termina no final do ano. As eleições ainda não têm data fixada. ■■■■


Negrelcar
CENTRO ASSISTÊNCIA AUTO

ELECTRICIDADE AUTO | MECÂNICA GERAL | TACÓGRAFOS | LIMITADORES DE VELOCIDADE | ALARMES | AUTO-RÁDIOS

Av. 27 de Maio, 817 | Vila de Negrelos - Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: geral@negrelcar.pt
Serviço de colisão: Pq Industrial Mide | Lordelo | Telf. 252 843 383 | Email: mide@negrelcar.pt

MACHADO & LOBÃO, LDA.



TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS |
APLICAÇÕES EM GESSO |
DECORAÇÕES

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado -
4795-034 Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ATUALIDADE



VILA DAS AVES | MOBILIDADE

Requalificação da rua do Parque Industrial da Barca está concluída

INVESTIMENTO DE 150 MIL EUROS BENEFICIOU EMPRESAS DA ZONA INDUSTRIAL, MORADORES DA RUA E ARREDORES.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Uma reivindicação com décadas da população da Barca deixou agora de o ser. A rua do Parque Industrial da Barca que serve a área empresarial ali localizada e circunda um relevante polo habitacional passa a usufruir de todas as condições e infraestruturas necessárias à vida normal das pessoas e das empresas no século XXI.

Segundo o presidente de câmara, Alberto Costa, que assinalou a conclusão das obras com uma visita ao local, o investimento de 150 mil euros efetuou melhoramentos no “saneamento, águas pluviais e rede de telecomunicações” para além do novo piso em betuminoso em toda a sua extensão e do alargamento da via realizado num ponto crítico onde até agora existia um estrangulamento da circulação.

“O mais importante não é valor

em si, é o diálogo constante entre as instituições, a junta de freguesia neste caso que vai indicando as prioridades, mas também as pessoas”, assinala o autarca referindo que o melhor exemplo é a pequena intervenção efetuada na calçada de São Sebastião que surgiu por sugestão de um munícipe numa outra visita ao local. “Nós ouvimos a pessoa, não prometemos imediatamente, mas quando surgiu a oportunidade agimos e a obra está feita”, concluiu.

Joaquim Faria, presidente da junta de freguesia de Vila das Aves, por sua vez realçou a importância da descentralização dos investimentos efetuados pelo município na vila. “A câmara investe onde realmente é necessário e junta apontou onde era prioritário e não nos esquecemos nem da Barca, nem de Cense”, referiu. “A obra está aqui e será benéfica para toda a gente.”

A conclusão da requalificação da rua do Parque Industrial da Barca surge numa altura onde também os tão ansiados passeios da estrada da Barca estão a avançar. “A obra dos passeios da barca tem duas fases. A primeira fase vai até à entrada da Termolan e a segunda fase será a posteriori e começará em janeiro ou fevereiro. São cerca de cem mil euros de passeios, ou seja, são já mais de 200 mil euros investidos na Barca, algo que há trinta anos está a ser reivindicado”, rematou o autarca local. |||||

S. TOMÉ DE NEGRELOS | MOBILIDADE

Novo arruamento será ‘revolução’ no acesso a Negrelos

PROJETO PARA O NOVO ACESSO AO CENTRO ESCOLAR E À VILA DE NEGRELOS FOI APRESENTADO PUBLICAMENTE E VAI MUDAR COMPLETAMENTE A CIRCULAÇÃO DE TRÂNSITO E PEÕES. CONCURSO PÚBLICO ESTÁ ABERTO E A OBRA TEM DATA PREVISTA PARA SE INICIAR EM JANEIRO DE 2020.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Uma completa e total revolução vai chegar a São Tomé de Negrelos com o projeto para a criação de um novo arruamento e transformação da circulação de trânsito automóvel e pedonal no acesso ao centro escolar e consequentemente ao coração da vila.

Após a reformulação do nó do Barreiro com a criação da rotunda, a nova via irá nascer de raiz nas costas da Casa do Povo do rio Vizela, ligando a rua D. Maria II com a rua José Luís Andrade incluindo também a requalificação da rua do Moinho do Paço e transformação da rua do Giestal numa via partilhada que privilegiará peões e bicicletas.

“Uma obra importante para Negrelos mas não só. Uma obra importante para Santo Tirso e para os municípios adjacentes e para as freguesias circundantes. É uma obra excelente, um investimento avultado de 1,5 milhões de euros e que vai trazer a modernidade à vila de São Tomé de Negre-

“
Sou um presidente satisfeito porque estão mais projetos na calha e num curto espaço de tempo a câmara investiu 3 milhões de euros em Negrelos”.

ROBERTO FIGUEIREDO,
JF S. TOMÉ
DE NEGRELOS

los” adiantou Alberto Costa no final da sessão de apresentação pública do projeto na escola básica que sairá francamente beneficiada com a obra.

Com início previsto para os primeiros meses de 2020 e com um horizonte de trabalhos que ronda um ano, Alberto Costa assinala que esta será uma obra que vai “permitir devolver o espaço público às pessoas”, sobretudo no que diz respeito à rua do Giestal e vai ainda “permitir uma acessibilidade de automóvel nova, diferente, a esta zona nascente da vila”.

Face a este panorama Roberto Figueiredo, presidente da junta de São Tomé, não tem dúvidas em classificar esta intervenção como uma “revolução” já que vem acrescentar “urbanidade” à vila “que até agora não existia”, mas sobretudo “vem colmatar as necessidades do dia a dia das pessoas.”

“Acredito sinceramente que esta obra foi pensada com todo os pormenores para colmatar as necessidades de que sentimos falta e que permita o convívio entre as pessoas, que possamos voltar ao passado e ver as pessoas a jogar umas cartas ou a andar de bicicleta, fazer com que as pessoas se sintam bem na via pública”, garantiu o autarca local.

Depois de um discurso pautado por uma elaborada metáfora futebolística com alvo apontado aos críticos, Roberto Figueiredo diz que “mostra o cartão vermelho a todos os pintores da ilusão aquando da implementação do nó do Barreiro e a todos os ilusionistas aquando das obras na ponte do Espírito Santo”, puxando dos números do investimento em São Tomé para argumentar. “Sou um presidente satisfeito porque estão mais projetos na calha e num curto espaço de tempo a câmara investiu 3 milhões de euros em Negrelos”, rematou.

Este projeto integra o plano municipal de mobilidade sustentável da câmara de Santo Tirso e vai expandir o número de áreas partilhadas no concelho depois das intervenções na praça Camilo Castelo Branco, na cidade, e na Avenida Dias Machado, em São Martinho do Campo. |||||



J·O·R·G·E
OCULISTA

DESDE 1964

VILA DAS AVES - AV. SILVA ARAÚJO, 9011

INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR PASSA A TER 3 CURSOS E 5 TURMAS A FUNCIONAR NA FÁBRICA DE SANTO THYRSO EM PARCEIRA COM A TOMAZ PELAYO. NÚMERO DE ALUNOS ASCENDE JÁ À CENTENA.

SANTO TIRSO | ENSINO SUPERIOR

ISEP reforça presença em Santo Tirso

Um caso de sucesso. A parceria iniciada em 2017 entre o Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), a câmara municipal de Santo Tirso e o agrupamento de escolas Tomaz Pelayo começou com uma turma apenas do curso superior profissional de tecnologia mecânica. Dois anos volvidos e a Fábrica de Santo Thyrso acolhe já cinco turmas de três cursos e uma centena de estudantes.

Para o ano letivo 19/20, aos cursos de tecnologia mecânica e automação, robótica e controlo industrial juntou-se uma turma de sistemas eletromecânicos.

Em cerimónia de abertura do ano, onde foram assinados os protocolos entre as três entidades, Alberto Costa

enalteceu este rápido crescimento e o sucesso dos cursos que estão a ser lecionados na 'Fábrica'. "A aposta no ensino superior em Santo Tirso é uma aposta ganha. Quando fazemos estas sinergias e conseguimos pôr toda a gente a rumar para o mesmo lado, as coisas acontecem. E acontecem com qualidade", referiu o autarca.

Uma promessa que começa já a ser colocada em prática com o agendamento de reuniões ao mais alto nível entre as partes para aumentar a oferta formativa em Santo Tirso e alargar mesmo os horários para o pós-laboral.

Uma pretensão que Maria João Viamonte, presidente do ISEP, também confirma. "Queremos continu-

ar a apostar nestes cursos porque entendemos que eles são importantes, e os empresários da região também. Acreditamos que há espaço para novos cursos de qualidade que o ISEP tem já preparados para poder colocar aqui e vão ao encontro de outras necessidades existentes aqui no concelho", esclareceu.

Com uma oferta formativa que engloba todos os cursos na área da engenharia e investigação em vertentes de ponta como inteligência artificial, sistemas críticos ou cibersegurança, o ISEP vê esta parceria como uma oportunidade de expandir a sua área de influência e responder a necessidades locais do mundo empresarial. IIIII **PAULO R. SILVA**

POLÍCIA

Detido por violência doméstica em Santo Tirso

O Comando Territorial do Porto, através do Núcleo de Investigação e Apoio a Vítimas Específicas do Porto deteve em Santo Tirso um homem de 43 anos pelo crime de violência doméstica, informou a GNR em comunicado.

A detenção ocorreu na passada quinta-feira, 17 de outubro, quando os militares apuraram que o suspeito ameaçava a esposa, de 40 anos de idade, com recurso a uma arma branca, sendo motivado pelo ciúme obsessivo, motivo pelo qual a vítima era perseguida e vigiada através de aparelhos eletrónicos.

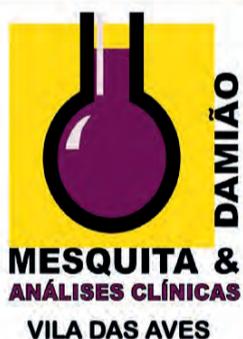
O agressor foi detido e presente ao Tribunal de Judicial de Matosinhos

que aplicou as medidas de coação de afastamento da residência e proibição de contacto por quaisquer formas ou meios com a vítima.

Esta detenção em Santo Tirso integrou um conjunto mais largo de detenções por crimes de violência doméstica na região, uma vez que o núcleo de investigação e apoio a vítimas específicas do Porto deteve mais dois homens, de 33 e 57 anos em Gaia e Maia respetivamente. IIIII

J. ORGE
OCULISTA
DESDE 1964
VILA DAS AVES - AV. SILVA ARAÚJO, 9011

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS MESQUITA & DAMIÃO, LDA.



Praça de Bom Nome, 153 – Telef. 252 875 008
Fax: 252 875 010 – geral@mesquitadamiao.pt
www.mesquitadamiao.pt
Horário de Atendimento:
08h00 às 12h30 / 14h00 às 18h30

Abertos aos **SÁBADOS DE MANHÃ** em:

Vila das Aves – 08h30 às 12h00
Moreira de Cónegos – 08h30 às 10h30
Oliveira Sta. Maria – 08h30 às 10h30
Gondar – 08h30 às 10h30
Delães – 08h30 às 10h30



POSTOS DE COLHEITA

S. TOMÉ DE NEGRELOS – Av. da Ponte, nº63 (frente Centro Saúde Negrelos) – Telef. 252 942 253
OLIVEIRA S. MARIA – Av. 25 de Abril, 96 (junto à Farmácia Almeida e Sousa) – Telef. 252 931 578
DELÃES – Rua do Pavilhão, Ed. Europa, Loja 15 (frente ao Centro Saúde Delães) – Telef. 252 981 134
LANDIM – Avenida do Monte, 765 – Pedreira
VILARINHO – Rua das Fontainhas, 72 (junto à Farmácia Vilarinho)
MOREIRA DE CÓNEGOS – Av. Santa Marta, 37 (Clínica de Moreira de Cónegos) - Telef. 253 562 888
GONDAR – Urbanização Calvário (Gondarmed - Clínica Médico Dentária - junto à Farmácia de Gondar)



Laboratório Certificado pela Norma ISO 9001:2015 e pela normativa da Ordem dos Farmacêuticos designada por Normas do Laboratório Clínico desde 20 de janeiro de 2004



WWW.CM-STIRSO.PT
PALHETABENDITA
@MUNICIPIO_DE_SANTO_TIRSO

SANTO TIRSO
CÂMARA MUNICIPAL

13ª EDIÇÃO
PALHETA BENEDITA
MUNICIPAL
+MAGUSTO

8, 9 E 10
NOVEMBRO
PÚBLICO GERAL
ENTRADA GRATUITA

FEIRA DE INSTRUMENTOS
OFICINAS
PALESTRAS
CONCERTOS

CARPE DIEM BAR
FÁBRICA DE SANTO THYRSO
ASSOCIAÇÃO AMIGOS DO SANGUINHEDO
ANTIGO QUARTEL DOS BOMBEIROS V. DE SANTO TIRSO (VERMELHOS)

act
associação
cultural
tirsense



EDITAL

Acesso ao Complexo Habitacional de Argemil – Parcela 3

ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO:

Procede, nos termos do disposto no nº 4 do artº 11º do Código das Expropriações, aprovado pela Lei nº 168/99, de 8 de setembro, com a redação introduzida pelas sucessivas alterações legais, à notificação de Olga Pizarro de Almeida Machado, na qualidade de herdeira da herança indivisa de Amaury Machado da Silva Carneiro, cuja morada atual se desconhece, que, por deliberação da câmara municipal de 27 de junho de 2019 (item 16 da respetiva ata), procedeu-se à retificação da deliberação da câmara municipal de 23 de abril de 2019 (item 13 da respetiva ata), que tomou a resolução de expropriar a Parcela 3 destinada à execução da obra de “Ligação de arruamento da comunidade cigana à travessa do Arquinho”, no que se refere à identificação de Herdeiros de Maria Etelvina Machado Monteiro Bastos Pires de Lima, na sequência do falecimento do interessado Augusto José Bastos Pires de Lima.

Mais se notifica que a referida deliberação da câmara municipal retificada encontra-se publicitada no sítio institucional do Município de Santo Tirso e pelo Edital nº 236/2019, afixado no edifício da Câmara Municipal de Santo Tirso e na sede da Junta de Freguesia da União das freguesias de Santo Tirso, Couto (Santa Cristina e S. Miguel) e Burgães.

E para constar e devidos efeitos, vai o presente edital ser afixado e publicado nos termos legais.

Santo Tirso, 16 de outubro de 2019

O Presidente,

Alberto Costa



EDITAL

EXUMAÇÕES

JOSÉ PEDRO DOS SANTOS FERREIRA MACHADO, VEREADOR EM REGIME DE PERMANÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

Torna público, para efeitos do disposto nos n.º 2, 3 e 4 do artigo 38.º do Regulamento dos Cemitérios Municipais de Santo Tirso e S. Bartolomeu de Fontiscos, aprovado pela Assembleia Municipal de 26 de dezembro de 2002, que os interessados deverão requerer, em condições a acordar com os Serviços Urbanos, sítos no Edifício da Central de Transportes e no prazo de 30 dias a contar da data de afixação do presente edital no Edifício dos Paços do Concelho, a exumação das ossadas dos cadáveres sepultados nas sepulturas temporárias das secções do Cemitério Municipal de Santo Tirso, a seguir identificadas:

Albertina Ferreira de Barros Faria e Castro, falecida a 05/04/2001
Sepultura n.º 3 da 23.ª secção

Flamiano Martins Carneiro, falecido a 26/10/2009
Sepultura n.º 46 da 22.ª secção

José Luís Pereira da Costa, falecido a 28/10/2008
Sepultura n.º 15 da 13.ª secção

Maria das Dores da Silva Sousa, falecida a 10/02/1999
Sepultura n.º 14 da 17.ª secção

Moisés de Magalhães Monteiro, falecido a 10/09/2007
Sepultura n.º 75 da 24.ª secção

Umbelina da Costa Martins, falecida a 07/11/2006
Sepultura n.º 18 da 19.ª secção

Vítor Manuel Oliveira Silva, falecido a 13/04/2006
Sepultura n.º 20 da 11.ª secção

Notificam-se ainda os interessados que caso não venham no prazo fixado promover qualquer diligência no sentido de exumação dos cadáveres, consideram-se as ossadas existentes e a ornamentação, caso exista, abandonadas, podendo os serviços camarários dar-lhes o destino adequado.

E para constar e devidos efeitos, vai o presente edital ser afixado e publicado nos termos legais.

Santo Tirso, 17 de outubro de 2019

O Vereador Adjunto

José Pedro Machado

ATUALIDADE



CULTURA | POESIA

A poesia que pode ser qualquer coisa

“TODOS OS DIAS NÃO BASTAM” É O PRIMEIRO LIVRO DO AVENSE RICARDO PACHECO E COMPILA POEMAS ESCRITOS ENTRE AGOSTO DE 2018 E MAIO DE 2019, TENDO SIDO APRESENTADO NO CENTRO CULTURAL MUNICIPAL DE VILA DAS AVES.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

A poesia de Ricardo Pacheco é como abrir uma janela de casa e ficar a olhar para o mundo lá de fora a acontecer. As peripécias em tempo real. As deambulações sem sentido e as caminhadas com propósito. Os cafés descontraídos e as chamadas urgentes. Porque o mundo não é uniforme nem padronizado. Não tem forma. Simplesmente existe. É como a poesia. Ricardo Pacheco tem 28 anos e é natural de Vila das Aves. É licenciado em ciências da comunicação pelo ISMAI e é um “apreciador das palavras e das suas infindáveis possibilidades” desde que se lembra.

“Todos os dias não bastam” é o seu primeiro livro, editado pela Chiado Editores, e compila poemas escritos

entre agosto de 2018 e maio de 2019, no final de dias de trabalho naquilo a que chamava “sessões de terapia”.

“Colocava lá tudo o que sentia e não sentia, fruto das vivências do local de trabalho ou fora dele, coisas que via no café, coisas que experienciei através de outras pessoas, histórias que ouvi falar. No fundo, coisas reais que me chamavam a atenção e que tentei passar para o papel na esperança de que as pessoas pudessem identificar-se e melhorar o seu dia-a-dia”, explicou Ricardo Pacheco em conversa com o Entre Margens no final da sessão de apresentação da obra que decorreu no auditório do CCMVA.

A relação com a literatura e a poesia sofreu um abanão por culpa da escola, onde a obrigação de ler “Os Maias” ou o “Memória do Convento” lhe retirou o prazer de ler e só mais tarde, com as suas próprias descobertas encontrou um caminho.

“Apercebi-me que a culpa era minha e que havia no mercado autores muito bons que me fizeram olhar para a literatura de forma mais atracente. Bukowski, Orwell ou até na música nomes como o Jim Morrison e o Adolfo Luxúria Canibal permitiram-me olhar há minha volta e descobrir o meu caminho. Poesia também pode ser isto”, revela.

É neste olhar à sua volta que Ri-

cardo Pacheco se imiscui. “Gosto de desconstruir as situações de forma mais realista”, diz. “Vivemos numa sociedade onde tudo é rápido, instantâneo, furioso, onde ninguém tem paciência para ler e eu quero chamar as pessoas para este lado onde se possa obter beleza através da simplicidade, em que as pessoas se possam identificar a ler um livro como se estivessem a ter uma conversa com outra pessoa.”

Porque a poesia pode ser tudo. “Acordares de manhã, dares comida ao teu pássaro e ele agradecer-te de volta ou ajudar uma velhinha a atravessar a rua. Pode ser qualquer tipo de forma de arte, da pintura à música, a poesia é tudo. Tudo o que existe ao nosso redor. Nós somos apenas os seus transmissores. Temos é que saber ouvir e canalizá-la através de nós”, assevera o autor.

Quanto ao futuro, Ricardo Pacheco mantém-se em trabalho permanente com os seus poemas e no horizonte está já outro livro a ser preparado. “Planeio lançar outro livro e que já tenho grande parte escrito”, adianta. “Tenho algumas short stories, experimentações que faço e tenho também uma romance no qual estou a trabalhar mas esse não tem previsão.”

“O dia de amanhã desconheço e ainda bem, porque se conhecesse seria tudo muito mais aborrecido”, rematou. |||||

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



SANTO TIRSO | ALIMENTAÇÃO

Com o 'Esticadinho' a ajudar, a alimentação vai melhorar

SEGUNDO ANO DO PROJETO "CRESCER PARA CIMA" INCENTIVA OS MAIS NOVOS A REALIZAR UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL DENTRO E FORA DA ESCOLA, DIVERTINDO-SE A FAZÊ-LO.

Numa chuvosa tarde outonal, as cores e a diversão fizeram-se dentro de portas e tiveram a alimentação como prato principal. Na sua segunda edição, o projeto "Crescer para Cima" leva às escolas do primeiro ciclo e jardim de infância do concelho de Santo Tirso uma divertida promoção da alimentação saudável, incentivando os mais novos com perspetivas de influenciar também os graúdos.

À mascote, o 'Esticadinho', e à caderneta de cromos que desde o ano passado fazem as delícias das crianças, junta-se este ano um quadro magnético que será colocado em todas as salas do ensino pré-escolar para que os mais novinhos também possam colecionar os cromos por cada lanche saudável.

Com a ajuda dos desportistas Armindo Araújo e Sérgio Sousa, no local, e Sara Moreira, em vídeo, as crianças do pré-escolar da escola básica da Costa puderam testar o seu paladar com uma prova cega onde teriam que identificar as fru-

tas e legumes que lhes eram oferecidas. Um teste a que também Armindo e Sérgio, atletas bem conhecidos dos miúdos, não se escaparam.

Segundo o presidente da câmara, Alberto Costa, "a alimentação é cada vez mais determinante na qualidade de vida" daí que a autarquia tem feito esta aposta na "educação alimentar dos mais pequenos, já que é nestas idades que melhor se incute hábitos saudáveis."

O sucesso da mascote junto dos alunos tem ajudado a que de 2018 para este ano o programa tenha conseguido a adesão "de 75 por cento, no pré-escolar, e de 55 por cento no primeiro ciclo" ambos os valores em crescendo relativamente ao ano transato. "É este o caminho que queremos ir trilhando", rematou Alberto Costa.

O programa "Crescer para Cima" vai ainda levar, durante todo o ano letivo, aos alunos do pré-escolar e respetivos pais, sessões de "showcooking" e de sensibilização para a alimentação saudável. ■■■■

BAIRRO | ESCOLAS

Associação de Pais elege novos responsáveis

No passado dia 11 de outubro, realizou-se a Assembleia-Geral da Associação de Pais das Escolas de S. Pedro de Bairro (APESPB) na EB1 de Bairro, com início às 20h30.

Com uma lista única, foram eleitos 14 associados que serão os responsáveis pela dinamização de diversas atividades ao longo do ano letivo 2019/2020, trabalhando sempre em parceria com as educadoras do II e as professoras da EB1, assim como com a restante comunidade educativa e local (assistentes operacionais, encarregados de educação, Junta de Freguesia, associações locais...).

Ao longo do ano, a associação pretende continuar a incentivar o gosto pelo teatro, através da visualização de três espetáculos; colaborar nas atividades da escola e do agrupamento (feira do outono, magusto, festa de Natal, visitas culturais/de estudo, carnaval, dia da criança, festa de final de ano/finalistas, entre outras).

"Porque o futuro depende de todos" é o lema desta associação e, dizem os seus responsáveis, "todos são necessários para tornar a Escola de Bairro um lugar melhor para todos". ■■■■



BAIRRO | CENTRO SOCIAL

Apresentação do livro *15 Anos... 1000 Vidas!*

CELEBRAÇÃO DO 15º ANIVERSÁRIO DA ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA IDOSOS CELEBRADA COM LIVRO DE POESIA

No âmbito da comemoração do 15º aniversário da Estrutura Residencial para Idosos (ERPI) do Centro Social de Bairro e do Dia Mundial da Saúde Mental, decorreu no passado dia 12 de outubro, a apresentação do Livro "15 Anos... 1000 Vidas!".

Trata-se de um livro dedicado a todos os que constituíram a ERPI neste percurso, representado pelos residentes no ano de 2019. Na cerimónia estavam presentes, como convidados, Pedro Teixeira (psiquiatra do CHMA), que fez uma exposição sob o tema "Um olhar sobre a Saúde Mental na terceira idade", Ademar Carvalho em representação do município de Famalicão e António Sousa, presidente da Assembleia do CSCSPB.

Nesta cerimónia estiveram ainda o presidente da Junta de freguesia de Bairro, o presidente da Fundação Castro Alves, a diretora da Escola de Bairro, o chefe do Agrupamento de Escuteiros entre outros convidados de honra. Com especial carinho, a instituição contou com a

presença do "amigo e inesquecível dr. Machado", de quem todos os residentes daquela estrutura têm boa recordação.

Presentes também cerca de 200 pessoas entre seniores residentes, familiares, amigos e funcionários da Instituição. Neste encontro, foram homenageadas pessoas que fazem parte da história dos 15 anos desta ERPI.

Concretizou-se assim um projeto desta resposta social, dedicado ao livro "15 anos... 1000 vidas" retratando histórias em três capítulos: Afetos, Riqueza de Memórias e Espelhos da Alma no Envelhecer.

E como se salienta em nota introdutória, "na sabedoria de cada ruga, na riqueza de cada olhar, nas infundáveis memórias encontramos a razão dos nossos passos, enquanto ERPI, vislumbrando sempre atenuar cada debilidade, aconchegar cada coração e eternizar cada existência".

Como mencionado em marcador do livro, "Aqui Mora o Amor!", é esse o desígnio da Estrutura Residencial. ■■■■

ENTRE MARGENS - Nº 637 - 24 OUTUBRO 2019

INSCRITO NA E.R.C. SOB O Nº 112933

DEPÓSITO LEGAL: 170823/01

PERIODICIDADE: BIMENSAL

DIA DE SAÍDA: QUINTA-FEIRA

TIRAGEM MENSAL: 3.000 EXEMPLARES.

ASSINATURAS: PORTUGAL - 16 EUROS / EUROPA - 30 ,00 EUROS / RESTO DO MUNDO - 33,00 EUROS

NÚMERO AVULSO: 1,00 EURO. PARA PAGAMENTO POR TRANSFERÊNCIA UTILIZAR NIB: 0035 0860

00002947 030 05. IBAN: PT50 0035 0860 00002947 030 05. BIC: CGDIPTPL

EDIÇÃO E PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, C.R.L. - PRAÇA DAS FONTAINHAS,

LOTE 4, LOJA 2 - VILA DAS AVES. NIF: 501 849 955

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA CCEA: AMÉRICO LUÍS CARVALHO FERNANDES (PRESIDENTE); LUDOVINA

SILVA E JOSÉ AIVES DE CARVALHO (VOGAIS).

DIREÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDAÇÃO: PRAÇA DAS FONTAINHAS, LOTE 4, LOJA 2 - VILA DAS AVES

APARTADO 19 - 4796-908 AVES - TELEFONES: 252 872 953 / 937910457

DIRETOR: AMÉRICO LUÍS CARVALHO FERNANDES.

REDAÇÃO: PAULO R. SILVA E LUDOVINA SILVA.

O ESTATUTO EDITORIAL DO ENTRE MARGENS PODE SER LIDO EM:

[HTTP://JORNALNTREMARGENS.COM/ESTATUTO-EDITORIAL/](http://jornalntremargens.com/estatuto-editorial/)

COLABORADORES: JOSÉ PACHECO, JOSÉ PEREIRA MACHADO, TIAGO GROSSO, NUNO MOTA, MIGUEL MIRANDA, ADÉLIO CASTRO, FELISBELA FREITAS, FELISBELA LUÍS FREITAS, MARIA ANTÓNIA BRANDÃO, HUGO RAJÃO, ASSUNÇÃO LINO, CELSO CAMPOS, LUÍS AMÉRICO FERNANDES, SÍLVIA ABREU.

DESIGNER GRÁFICO: JOSÉ AIVES DE CARVALHO.

REPORTER FOTOGRAFICO: VASCO OLIVEIRA.

COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: JORNAL ENTRE MARGENS.

COBRANÇAS E PUBLICIDADE: MANUEL AZEVEDO.

DISTRIBUIÇÃO: NARCISO GONÇALVES.

IMPRESSÃO: EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA.

RUA DE S. BRÁS, 1 - GUALTAR 4710 -073 BRAGA

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DESPORTO



RORIZ | PESCA

Pescadores atribuem prémios da época em Roriz

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Uma festa em ambiente de convívio salutar entre amigos e competidores. Para assinalar o final da época do campeonato concelhio de pesca de desportiva de rio, o clube responsável pela organização das provas durante o ano recebe a entrega dos prémios referentes a cada

O CLUBE DE PESCA DE RORIZ APROVEITOU A OCASIÃO PARA REVELAR UM TRIBUTO SENTIDO A DOIS FUNDADORES DO CLUBE QUE FALECERAM

prova aos totais finais da temporada.

Este ano a organização coube ao Clube de Pesca Desportiva de Roriz que acolheu os colegas pescadores do concelho na sua sede, no belo cenário natural da antiga escola do Calvário com condições ideais para um belo convívio ao ar livre.

Composto por três provas realizadas nos meses de junho, julho e agosto, o campeonato concelhio conta com a participação de oito clubes e associações e dezenas de atletas em cada prova, divididos por setores de pesca do A ao D. A classificação faz-se a partir do peso pescado que é transformado em pontos. Vence quem obtiver menos pontos.

Em 2019, naquela que é a 29ª nona edição da competição, o grande vencedor à geral foi António Fernando Santos Carneiro, Clube Pesca Refojos (setor D), terminando o campeonato com sete pontos, fruto de duas vitórias nas duas primeiras provas. Aliás, foram essas duas vitórias que lhe deram o triunfo geral já que Mário João Bastos Pinheiro Magalhães da Associação Recreativa da Torre (setor B) terminou em igualdade pontual mas apenas uma vitória no campeonato. A fechar o pódio geral ficou António José Moreira Costa Rodrigues, também da Torre (setor D), com sete pontos e meio devido à vitória conquistada ex-aequo na terceira prova.

No que diz respeito à geral por equipas, os vencedores foram o Clube de Pesca de Refojos com um total de 46 pontos finais, ultrapassando a AR Torre na terceira e última prova que até aí liderava confortavelmente, terminando com 59 pontos. A fechar o pódio da geral final ficou a Sociedade Recreativa Rebordeense com 67 pontos.

O Clube de Pesca de Roriz aproveitou a ocasião de celebração e a presença da vereadora do desporto Ana Maria Ferreira e do presidente de junta de Roriz Moisés Andrade para revelar um tributo sentido a dois fundadores do clube que faleceram. A partir de agora os seus retratos vão ficar pendurados na parede da sala comum e dessa forma, em convívio permanente com o clube. |||||

VILA DAS AVES | CORRIDA

Três mil pintaram as ruas da vila com as cores do 'Aves em Movimento'

QUARTA EDIÇÃO DA CORRIDA BENEFICIOU DE UMA MANHÃ MARAVILHOSA PARA ENCHER A VILA DAS AVES DE FOLIA DESPORTIVA. RUI SILVA (SPORTING) E MARISA BARROS (SALGUEIROS) VENCERAM A COMPETIÇÃO GERAL.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

A festa fez-se nas ruas. Depois de dias e dias cinzentos onde a chuva foi predominante e chegou a assustar a organização, a manhã de 20 de outubro surgiu soalheira e convidativa para a prática de atividade física e o convívio fraternal entre as mais de três mil pessoas que se inscreveram para a quarta edição do Aves em Movimento.

A corrida, organizada pela Associação Avense (AA-78), está numa segunda vida (houve um ano de interregno) e mostra estar plena de vitalidade, com asas para voos mais altos.



Filipe Pedrosa, presidente da direção da AA-78, mostrou-se "orgulhoso" pela moldura humana presente junto ao estádio do CD Aves.

J.O.R.G.E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



Cristiano Machado - Comércio de Tintas, Lda.
Av. Comendador Silva Araújo, nº 359
4795-003 Vila das Aves
Tel/Fax: 252 941 105
TLM: 919 696 844
Email: cristianomachado@cinaves.com

www.cinaves.com



HORIZONTE POLAR
ELECTRICIDADE, LDA

MONTAGENS ELÉTRICAS PROJECTOS E ACESSORIA TÉCNICA
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com

PAULO VIDES RECEBE LOUVOR MUNICIPAL

Em reunião do executivo camarário, a autarquia voltou a prestar reconhecimento pelo trabalho, empenho e dedicação que levaram mais um atleta do concelho a alcançar o pódio em campeonatos internacionais. Paulo Vides conquistou a medalha de bronze no Campeonato da Europa de Resistência, em BTT, que se realizou no final de setembro.

O limite de três mil inscrições foi alcançado bem antes da data da prova e deixa a sensação que quantas mais lugares existissem, mais pessoas teriam vindo. Um caso de sucesso pleno quer na vertente competitiva, quer na vertente mais recreativa.

Filipe Pedrosa, presidente da direção da AA-78, mostrou-se “orgulhoso” pela moldura humana presente junto ao estádio do CD Aves, base de operações da prova, referindo que apenas “razões logísticas e financeiras” colocam um limite nos números totais.

“Limitamos as inscrições a três mil porque a prova tem custos e então temos estipulado sempre um objetivo a cumprir. Por outro lado, muito mais de três mil pessoas começa a lotar o espaço”, explicou o dirigente associativo que congratulou a sua equipa e em especial Paulo Freitas pela presença de vários atletas de grande nível nacional na competição.

Com as tréguas dadas pela meteorologia, o mais notório da manhã desportiva foi a explosão de cores que serpenteou as ruas. A mancha colorida movia-se e esgueirava-se pelo percurso como um corpo uno de espírito elevado. Um grupo de amigos aqui, um grupo de colegas de trabalho acolá, famílias, crianças, animais de estimação, a caminhada do ‘Aves em Movimento’ é um microcosmos da vida quotidiana da região neste ponto no tempo.

Parceiros da organização, os presidentes da junta de freguesia e da câmara municipal, Joaquim Faria e Alberto Costa elogiaram um evento que serve de “promoção da saúde, do exercício e da vida associativa” e consegue “trazer pessoas de fora para a Vila das Aves”.

“Se todos rumarmos para o mesmo lado de certeza que vamos ter muito sucesso”, sintetizou Alberto Costa referindo-se ao apoio da autarquia a um evento que é descentralizado e é organizado pelo movimento associativo, enquanto Joaquim Faria



realça a “forte aposta que a junta fez nesta parceria com a AA-78” para a realização do Aves em Movimento até ao final do mandato.

A quarta edição, a corrida “Aves em Movimento” contou com uma adição ao nome oficial da prova devido ao apoio da Casa dos Reclamos que agora se associa intrinsecamente a uma das maiores provas desportivas do concelho.

RUI SILVA VENCE E MARISA BARROS BISA

Quanto à competição propriamente dita, o grande vencedor da quarta corrida Aves em Movimento foi Rui Silva, atleta do Sporting, que cruzou a meta com o tempo de 31:12 minutos. O pódio ficou completo com Davide Silva e Hugo Almeida ambos do SC Braga.

Em conversa com os jornalistas no final, Rui Silva deixou elogios à prova avense, com um percurso complica-

do onde impera o “paralelo” e as “subidas e descidas”. Numa corrida onde o pelotão da frente se manteve em contacto durante quase toda a sua extensão, o atleta do Sporting fez a diferença na última subida e chegou à meta isolado. “É sempre bom começar a época com uma vitória, sobretudo quando foi uma vitória complicada porque estavam cá bons atletas”, disse o vencedor.

Já no setor feminino, a vencedora foi Marisa Barros que repetiu a vitória alcançada em Vila das Aves no ano transato com o tempo final de 35:28 minutos. A fechar o pódio ficaram Daniela Cunha e Mónica Silva do Vitória Sport Clube.

“Estou muito feliz por ganhar aqui outra vez”, começou por dizer a atleta do Salgueiros. “Mentalmente foi mais complicado porque já conhecia o percurso e já sabia que era duro. Arranquei rápido, depois tive que controlar o andamento porque o per-



O GRANDE VENCEDOR DA CORRIDA FOI RUI SILVA (NA IMAGEM, EM CIMA), ATLETA DO SPORTING, QUE CRUZOU A META COM O TEMPO DE 31:12 MINUTOS. O PÓDIO FICOU COMPLETO COM DAVIDE SILVA E HUGO ALMEIDA AMBOS DO SC BRAGA

curso é exigente, mas senti-me bem e estou muito feliz”, referiu a experiente corredora.

Aliás, a ex-atleta olímpica da maratona deixou muitos elogios à organização da prova avense. “A organização está de parabéns não só pelo evento ser fantástico, mas por tratar muito bem os atletas e de facto quando nos sentimos bem tratados, voltamos”, rematou. IIII

ORTONEVES
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS
www.ortoneves.pt

Agência Funerária Santos Godinho, Lda.
De: Ângela Santos & Luís Carlos Godinho

Agência Funerária

ATENDIMENTO 24 HORAS
☎ 252 872 140
📞 917 889 358 | 📞 918 374 591

Santos Godinho, Lda.

MAIS DO QUE FUNERAIS, FAZEMOS HOMENAGENS.

Travessa das Fontainhas, 64 - VILA DAS AVES | Rua do Giestal, 72 - S. TOMÉ DE NEGRELOS

J.O.R.G.E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

DESPORTO



SÉRIE 2 | DIVISÃO DE ELITE AFP

Tirsense de forma inconstante

EQUIPA JESUÍTA FALHA APROXIMAÇÃO AOS LUGARES CIMEIROS COM EMPATE NO MARCO DE CANAVESES. VILARINHO FLUTUA ACIMA DA LINHA DE ÁGUA.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

O início de época foi promissor, mas o Tirsense não consegue encarrilar na luta pelos primeiros lugares da tabela classificativa. A equipa liderada por Tonau recebeu e derrotou o Barrosas por uma bola a zero em jogo a contar para a sétima jornada da série 2 da divisão de elite da AF Porto, com golo apontado aos 41' por Fernando Neves.

Frente a um adversário de boa valia e que também se encontra na luta pelos lugares cimeiros neste início de

época, o Tirsense, de visita a Marco de Canaveses, subiu ao relvado forasteiro e mostrou os seus argumentos desde o primeiro minuto. O golo, esse, acabou por surgir já perto do interregno, nos descontos da primeira parte, quando João Martins na recarga fez o 0-1.

Só que a malapata do golo continuou a perseguir os jesuítas que apesar do volume de jogo e da superioridade perante o adversário, não conseguiram concretizar. Oportunidades em catadupa e o desperdício do costume. Quem não marca, sofre e foi o que fez a equipa da casa que, eles sim aproveitaram a falta de eficácia e empataram o jogo aos 80' por intermédio de Carlos.

A época do Vilarinho continua a ritmo desacelerado já que a turma de Marcos Nunes somou mais dois empates para o campeonato e flutua mesmo acima da linha de água. Na sétima jornada recebeu o Alpendorada em jogo que terminou com nulo. E no passado fim de semana empatou a um golo em casa do Lixa.

Na próxima jornada o Tirsense recebe o Freamunde enquanto o Vilarinho enfrenta o São Pedro da Cova também no seu reduto. Ambos os jogos disputam-se domingo, dia 27 de outubro. |||||

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1 - ALIANÇA GANDRA	08	18
2 - REBORDOSA AC	08	16
3 - AD MARCO 09	08	16
4 - SOUSENSE	08	14
5 - TIRSENSE	08	14
6 - CD SOBRADO	08	13
7 - ALIADOS LORDELO	08	12
8 - VILA CAIZ	08	09
9 - FREAMUNDE	08	09
10 - ALPENDORADA	08	09
11 - BARROSAS	08	08
12 - VILA MEÃ	08	07
13 - S. PEDRO DA COVA	08	06
14 - VILARINHO	08	06
15 - LIXA	08	05
16 - LOUSADA	08	04

FUTEBOL | DC AVES

Inácio fora após derrota embaraçosa com Farense

CONTESTAÇÃO DOS ADEPTOS ATINGIU O PONTO DE NÃO RETORNO APÓS A INEXPLICÁVEL DERROTA CONTRA O FARENSE (II LIGA) E CONSEQUENTE ELIMINAÇÃO DA TAÇA DE PORTUGAL. LEANDRO PIRES SERÁ O TREINADOR INTERINO ATÉ A SAD AVENSE ENCONTRAR UM NOVO TÉCNICO PRINCIPAL.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

O final que parecia anunciado há semanas, chegou mesmo, mas nem a inevitabilidade retirou peso ao desastre que decorreu no Algarve. Com seis derrotas consecutivas averbadas, o CD Aves e Augusto Inácio jogavam, na terceira eliminatória da Taça de Portugal, uma cartada muito importante para as suas épocas. Perante um adversário da segunda liga, o Desportivo tinha a oportunidade de vencer um jogo e relançar o calendário, enquanto Inácio poderia silenciar os sócios e adeptos que nas últimas semanas têm exigido a sua saída com protestos cada vez mais veementes.

Jogava-se muito naquela tarde de sábado. O que não estava nos planos, ou deveria estar para quem segue o futebol atentamente, é que o Farense não é flor que se cheire e não é por mero acaso que está na terceira posição da segunda liga e tem baterias apontadas à subida de divisão no final da temporada. O que também não estava nos planos, é que a hecatombe fosse tão grande.

O CD Aves subiu ao relvado em Faro num esquema de três centrais e poucas poupanças relativamente a uma equipa que se possa considerar tipo para Inácio, libertando na frente de ataque os talentos de Welinton Júnior e Enzo Zidane. O problema é que, se a linha defensiva tem a desculpa das lesões que dizimaram os centrais neste início de época, o processo ofensivo

avense tem intérpretes de qualidade, mas a partitura está dissonante.

Foi mesmo o Farense que tomou conta do encontro, dominou a posse de bola e criou mais situações de perigo. Não foi um espanto quando o avançado brasileiro Fabrício Simões inaugurou o marcador os 14'. A surpresa veio depois, quando mesmo depois de Inácio ter feito uma alteração e retirado um dos centrais para colocar em campo o ponta de lança iraniano Mohammadi, o Aves não só não conseguiu marcar como sofreu dois golos. Aos 37', Fabrício Simões aproveitou um canto para bisar e nos descontos da primeira parte, Cássio Scheid concretizou o 3-0 para os anfitriões.

Um pesadelo que não mudou após o intervalo. Welinton Júnior, aos 47' deu uma réstia de esperança aos adeptos, desfeita aos 54' quando o central polaco Adam Dzwigala fez o uma auto-golo e dez minutos mais tarde, 64', Fabrício Isidoro tem colocado um número expressivo no marcador e feito o 5-1. Um resultado perfeitamente impensável e embaraçoso que não amenizado por mais um golo de Welinton aos 88'.

O Desportivo das Aves estava fora da Taça de Portugal, logo à 3ª eliminatória. Era o fim da linha para Augusto Inácio. A saída do treinador foi confirmada pelo clube na segunda-feira, enquanto Leandro Pires, técnico dos sub-23, assumiu o comando da equipa interinamente até que a SAD avense contrate o sucessor de Inácio. |||||

CDAVES | ASSEMBLEIA GERAL

Aprovadas as contas, fez-se contas à crise do futebol

A assembleia geral do Clube Desportivo das Aves realizada na passada sexta-feira aprovou as contas do Clube Desportivo das Aves, relativas à época transata bem como o relatório de gestão. O que era de esperar perante os resultados positivos em termos de contas, o cumprimento de compromissos e os resultados desportivos das modalidades e da formação.

O segundo ponto da ordem de trabalhos permitiu aos sócios um debate centrado nas relações do clube com o CD Aves Futebol SAD, como era de esperar, dada a situação difícil, pelo menos em termos desportivos, em que se encontra a equipa. Confrontado com isso, o presidente Armando Silva afirmou que, por si, a substituição do treinador já devia ter sido feita, mas a posição minoritária do clube na SAD não lhe dá margem de manobra. Foram ainda abordadas questões relacionadas com o (in)cumprimento dos protocolos entre o clube e a SAD, referindo-se, nomeadamente o centro de estágio, as rendas pela utilização do estádio e a repartição das verbas da UEFA para a formação e com a organização dos jogos. Sócios membros da Força Avense tiveram intervenções críticas sobre o que consideraram falhas de comunicação do clube, nomeadamente para a rebater falsas notícias publicadas na imprensa desportiva e falta de iniciativa na promoção do clube. Não se furtando a responder a todas as questões levantadas, o presidente da direção deu conta das diligências que estão a ser feitas para a concretização do prometido museu do Clube: "ainda não acabei o mandato". ||||| TEXTO: AMÉRICO LUÍS FERNANDES

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

**TREINADORES CD AVES****15/16: Abel Xavier, Ulisses Morais****16/17: Ivo Vieira, José Mota****17/18: Ricardo Soares, Lito Vidigal, José Mota****18/19: José Mota, Augusto Inácio****19/20: Augusto Inácio e (...)****VILA DAS AVES**

Ringe com balneários renovados

O complexo desportivo da Associação de Moradores do Complexo Habitacional de Ringe recebeu no passado sábado, dia 19 de outubro a visita do presidente da câmara, Alberto Costa e da vereadora do desporto Ana Maria Ferreira para assinalarem a renovação dos balneários do espaço. ■■■

VOLEIBOL FEMININO | CD AVES

Entrar com um salto de gigante

VITÓRIAS

FRENTE A DOIS HISTÓRICOS DA MODALIDADE NA ESTREIA NA PRIMEIRA DIVISÃO DEIXA AVENSES A SONHAR POR UMA ÉPOCA DE VITÓRIAS.

■■■■ TEXTO: PAULO R. SILVA

O voleibol feminino do Desportivo das Aves entrou de rompante na primeira divisão nacional e nas primeiras duas jornadas do campeonato, bateu as campeãs em título e outro dos emblemas históricos da modalidade em Portugal, deixando água na boca para o que a competição possa trazer no futuro.

Na partida de estreia da equipa avense no escalão principal do vôlei nacional, a fasquia não podia ter sido colocada mais alta, já que o pavilhão do Desportivo das Aves recebeu as tricampeãs em título do Leixões e o jogo dentro da quadra não desiluiu. Um épico de cinco sets que cer-

tamente ficará nos registos da modalidade no clube.

Na ressaca de uma noite de prémios na Gala do Desporto por parte da câmara municipal, o Aves entrou nervoso em campo, tentando não defraudar as expectativas dos ruidosos adeptos avenses que faziam a festa a cada ponto jogado. Contudo, nestas ocasiões, os erros pagam-se caros e a diferença de experiência entre as duas equipas desequilibrava o marcador no primeiro set para as tricampeãs, que fecharam por 17-25.

Só que esta equipa não vira a cara à luta, vestiu o fato de macaco, arregaçou as mangas e embalou para a vitória nos dois sets seguintes pelos esclarecedores parciais de 25-14 e 25-21, completando a reviravolta no marcador. Com match points no quarto set, o Leixões aproveitou o desacerto nessa ponta final e levou o encontro para o quinto set por 24-26.

Na derradeira partida, o CD Aves superiorizou-se na ponta final e fechou o encontro por 15-12, arrecadando a primeira vitória na I Divisão.

Na segunda jornada, a equipa CD Aves/Termolan deslocou-se ao pavilhão do Castelo da Maia e arrecadou um triunfo sem discussão perante uma das boas equipas do campeonato. O primeiro set voltou a não sorrir às cores avenses que cometeram novamente muitos erros e ficaram em desvantagem no marcador por 25-16. O segundo set foi muito equilibrado, mas o Aves conseguiu superiorizar-se por 23-25, seguindo para uma bela vitória nos dois sets seguintes, fechando o encontro por 1-3 com os parciais de 17-25 e 22-25.

Ao fim de duas jornadas o Desportivo das Aves é quarto classificado da tabela com cinco pontos a um ponto dos líderes, AJ Moreira/FC Porto e Boavista. Em jornada dupla este fim de semana, o Aves recebe no seu pavilhão, sábado, pelas 16h, as axadrezadas e no domingo desloca-se a Lisboa para enfrentar o Belenenses. ■■■

AS – ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

**Convocatória**

A Presidente da Mesa da Assembleia Geral da AS – Associação de Solidariedade Social, nos termos dos artigos 26º, 29º e 30º e seguindo os respetivos estatutos, convoca toso dos sócios, com mais de um ano de associados, para uma Assembleia Geral Ordinária a realizar no próximo dia 02 de novembro de 2019, sábado, pelas 14h30, nas instalações do Lar, sita Av. Comendador Abílio Ferreira de Oliveira, nº444 em Vila Nova do Campo, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Leitura e votação da ata da Assembleia Geral de 23-03-2019;
2. Leitura e votação da ata da Assembleia Geral de 29-06-2019;
3. Discussão e votação do Orçamento e Plano de Atividades para o ano de 2020;
4. Apreciação e votação da atribuição, à valência Lar, do nome: “Lar José Maria Moreira Gonçalves”
5. Apreciação e votação da colocação de um busto, à entrada da associação, em homenagem ao benemérito José Maria Moreira Gonçalves;
6. Outros assuntos de interesse para a Associação.

S. Martinho do Campo, 06 de outubro de 2019
A Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Ana Maria Moreira Ferreira, Eng^a

CASATIR – CENTRO DE AÇÃO SOCIAL DE ACOLHIMENTO À TERCEIRA IDADE DE RORIZ

**ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA****Convocatória**

Abílio Fontes Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Geral, vem, nos termos do artigo 28º, Estatutos do Casatir, convocar os associados para a Assembleia Geral que se realizará no dia 10 de novembro, pelas 09h00, na sede, sito na rua de S. Pedro, nº137 – Roriz, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Leitura da Ata da última Assembleia Geral Ordinária;
2. Discussão e votação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano 2020;
3. Outros assuntos de interesse.

No caso de à hora marcada não se encontrarem reunidas as condições previstas do artigo 30º dos Estatutos do Casatir, a Assembleia funcionará trinta minutos depois com os presentes.

Roriz, 04 de outubro de 2019
O Presidente da Assembleia Geral

Abílio Fontes Martins

Funerária das Aves Alves da Costa

Serviço permanente

Telef. 252 941 467
Telem. 914 880 299
Telem. 916 018 195

FARIAUTO

José Mendes da Cunha Faria

CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº 224 | Vila das Aves
Tlf: 252 871 309 Fax: 252 080 893 | fariauto@portugalmail.pt

J·O·R·G·E

OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DESPORTO



SANTO TIRSO | GALA DESPORTO

Em noite de estrelas foi o legado do 'magriço' que voou mais alto

PRIMEIRA EDIÇÃO DA GALA DO DESPORTO EM SANTO TIRSO DISTINGUIU OS ATLETAS E CLUBES QUE MAIS SE DESTACARAM NA ÉPOCA DESPORTIVA 2018/2019. CD AVES LEVOU DOIS TROFÉUS PARA CASA, TAL COMO O TÊNIS DO GINÁSIO. O 'MAGRIÇO' ALBERTO FESTA FICOU COM O PRÉMIO CARREIRA.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Uma noite de estrelas, aquelas levam bem longe o nome de Santo Tirso no panorama desportivo. Pela primeira vez, o município tirsense organizou uma gala que distingue os feitos desportivos de atletas, clubes e associações referentes a época 2018/2019 em terreno equilibrado onde o futebol profissional vale tanto como o desporto escolar.

A Fábrica de Santo Thyrsu acolheu centenas de pessoas que assistiram ao espetáculo conduzido pela jornalista da RTP Inês Gonçalves e ansiavam curiosamente pela revelação dos vencedores

dos dez prémios em jogo, nove dos quais sujeitos a votação do público conjugada com a deliberação do júri especializado, e do prémio carreira, surpresa que fechou a noite.

Alberto Costa, presidente da câmara, afirmou que a realização da primeira gala do desporto surge da vontade expressa pelos clubes e atletas. "As instituições quiseram, as pessoas quiseram e nós fizemos, porque o desporto é uma das nossas linhas de prioridade", referiu.

"Foi uma noite bonita e que é o reflexo da diversidade do trabalho que vem sendo feito pelos clubes, coletividades e atletas do concelho de Santo Tirso" apontou Vítor Dias, dirigente do Instituto Português da Juventude e Desporto na zona norte e elemento do júri de seleção.

GINÁSIO SANTO TIRSO E CD AVES DOMINAM PRÉMIOS

Entre os vencedores da noite, Armando Araújo foi distinguido como atleta masculino do ano após se sagrar pela quinta vez campeão nacional de ralis. O piloto mostrou-se muito satisfeito e dedicou o prémio aos tirsenses que sempre o apoiaram ao longo da carreira. "Este reconhecimento é dedicado

aos tirsenses porque são eles que nos apoiam a estarmos lá fora a competir por estes campeonatos. É uma honra", disse, numa altura em que está a lutar pela revalidação do título nacional de ralis quando falta apenas uma prova para terminar o campeonato.

Também o desporto adaptado esteve bem representado na gala, sendo que o prémio nesta vertente foi para João Correia atleta de cadeira de rodas que esta época conseguiu o que considera o melhor ano da carreira, mesmo depois das grandes dificuldades de saúde.

"Este ano foi um ano muito complicado para mim devido a uma cirurgia na cervical onde as probabilidades de sucesso e de continuar a praticar desporto eram remotas. Estar aqui hoje para mim já é uma vitória. Ter ganho um prémio e ser reconhecido quer pelo júri quer pelas pessoas que votaram dá-me mais motivação para continuar a lutar, porque isto é mesmo uma luta diária", explicou o atleta da classe T51 que tem garantido o tempo mínimo de inscrição para participar nos Jogos Paralímpicos de Tóquio em 2020.

No entanto, os maiores vencedores foram aqueles que provavelmente são os dois clubes com maior número de desportistas no concelho de Santo Tirso, o Ginásio Clube de Santo Tirso e o Clube Desportivo das Aves.

O Ginásio conquistou três troféus, dois para o ténis, Luís Martins (treinador do ano) e a jovem Isabel Gonçalves (atleta feminina do ano), e Álvaro Forno nos trampolins conquistou atleta revelação.

No caso do Desportivo das Aves, o clube avense trouxe para casa o galardão de associação/clube do ano enquanto o voleibol feminino conquistou o prémio de equipa do ano com

EM CIMA, 'FESTA' LADEADO PELO FILHO MIGUEL E PELO PRESIDENTE DA CÂMARA. EM BAIXO, VERA ASSUNÇÃO E MANUEL BARBOSA DO VOLEIBOL DO CD AVES.



a subida à primeira divisão nacional da modalidade.

Em conversa com os jornalistas, Armando Silva, presidente do clube, realçou aquele que foi um dia de alegrias já que aos dois prémios alcançados na gala do desporto, o CD Aves foi distinguido pela FPF como entidade formadora certificada em 5 estrelas no futebol, com apenas 14 equipas a nível nacional, e 3 estrelas no futsal.

"Este é um prémio fantástico", começou por dizer o dirigente. "Este é o fruto do trabalho dos últimos anos desta direção que se tem empenhado bastante nas modalidades desde que ficamos mais livres do futebol profissional conseguimos apostar mais no voleibol, mais no futsal, mais na formação."

Nas restantes categorias, Augusto Coelho, presidente dos Paramotores de Santo Tirso levou o prémio de dirigente do ano e o Clube de Desporto Escolar do Agrupamento de Escolas D. Dinis ficou com o prémio dedicado ao desporto escolar.

ALBERTO FESTA, O 'MAGRIÇO'

A surpresa da noite ficou mesmo para o fim com a revelação do segredo mais bem guardado: quem iria levar para casa o prémio carreira. O primeiro distinguido escolhido não podia ser mais consensual, Alberto Festa jogador que integrou a famosa seleção nacional carinhosamente conhecida por 'magriços' que em 1966 ficou em terceiro lugar no mundial de futebol de Inglaterra.

Mesmo com a saúde debilitada, Festa subiu ao palco e recebeu o galardão das mãos do presidente da câmara. Já os agradecimentos chegaram da voz do filho, Miguel Festa. "É uma recordação que fica para a vida. Ele merece isto. Espero que no futuro haja mais galas como esta e que mais gente com valor seja assim recordado", disse em tom singelo.

Por sua vez, Alberto Costa deixou rasgados elogios ao 'magriço' que foi sempre tirsense. "O nome do Alberto Festa é incontornável, o nosso 'magriço' de 1966 que fez parte da seleção portuguesa que tantas alegrias nos deu. É de facto uma figura incontornável do desporto e é um enorme exemplo de tenacidade, esforço e de um homem que levou Santo Tirso sempre no peito. É um prémio inteiramente merecido", enalteceu o autarca.

Alberto Festa competiu no campeonato do mundo de futebol de 1966 pela seleção nacional portuguesa e foi jogador do FC Porto e do Tirsense. Recebeu em 2004 a medalha de mérito municipal desportivo de prata. |||||

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

MARGINAL

EDITORIAL

Um plano B para a Quinta dos Pinheiros ?



Américo Luís Fernandes

A constituição da sociedade anónima desportiva (SAD) para gerir as equipas profissionais de futebol do Clube Desportivo das Aves baseou-se num acordo parassocial com uma sociedade (Galaxy) que passou a deter a maioria do capital e num protocolo onde ficaram estabelecidas várias condições. Neste protocolo ficou exarada uma cláusula pela qual “o CD Aves compromete-se a diligenciar perante a Junta de Freguesia de Vila das Aves a concessão de uma área de 38 mil metros quadrados, destinada à construção de equipamentos desportivos, em regime de direito de superfície”.

Em Abril de 2016 foi aprovada, em assembleia de freguesia e em assembleia geral da Associação Humanitária, a cedência da Quinta dos Pinheiros, em direito de superfície, por 25 anos e em setembro do mesmo ano foi lançada, com pompa e circunstância, a primeira pedra do empreendimento. Da reportagem do Entre Margens respigamos declarações nessa cerimónia: “A Câmara está de alma e coração com este projeto e funcionará como facilitador” (Joaquim Couto, presidente da Câmara) e “para lá da unanimidade do povo de Vila das

Aves em torno deste projeto, há um sentimento misto de ansiedade e preocupação” (Carlos Valente, presidente da Ass. Humanitária dos Bombeiros de Vila das Aves).

Sendo certo que os compromissos financeiros assumidos pela sociedade desportiva Aves SAD perante os cedentes do terreno (Junta e Ass. Humanitária) foram integralmente cumpridos, o contrato de cedência estipula prazos de construção. E, efetivamente, durante largos meses verificou-se o desenvolvimento de intensa atividade que permitiu dar forma aos 3 campos de futebol projetados. Mas há muito tempo que não se regista qualquer movimento, tendo sido ventilada a possibilidade de retirar o sintético já instalado num dos campos para colocar relva natural e adiar a construção do projetado edifício.

O sentimento de preocupação manifestado na cerimónia inaugural

das obras supera agora, largamente, a ansiedade. E nem sempre houve a percepção clara de que houvesse um efetivo sentimento facilitador por parte da autarquia municipal.

São conhecidas as vicissitudes por que passou a sociedade detentora da larga maioria do capital da CD Aves SAD; são notórias as dificuldades que esta sociedade vem encontrando, tanto mais que os resultados desportivos não têm sido favoráveis; não se vislumbra a retoma das obras do prometido centro de estágio, nem sequer numa versão reduzida aos recintos de futebol. Perante tudo isto parece útil que o Desportivo das Aves, as autarquias municipal e local e a associação humanitária se debrucem a refletir sobre o futuro do empreendimento. É pertinente começar a pensar num plano B para a Quinta dos Pinheiros.||||



BREVES

Mudanças na consulta externa de Famalicão

As obras de construção da Clínica da Mulher e da Criança iniciadas no dia 14 no Hospital de Famalicão obrigaram a alterações da localização das consultas de Ginecologia, Obstetrícia e Pediatria, que passam a ser realizadas no Piso 2, com acesso pela entrada principal do Hospital. As colheitas de sangue para análise e o “controlo do sangue”, e a “pequena cirurgia”, passam a ser realizadas na Consulta Externa I (edifício principal das Consultas Externas). A entrada para a Imagiologia passa também a ser feita pela Consulta Externa I. Estas alterações são temporárias, prevê-se que por 4 meses.||||

Congresso de industriais têxteis visitou região

Perto de 400 congressistas de 30 países reuniram-se no Porto, na maior convenção de sempre da ITMF, Federação Internacional de Industriais Têxteis. A organização foi da ATP – Associação de Têxtil e Vestuário de Portugal, a que preside Mário Jorge Machado. Trata-se de um encontro de partilha e troca de informações, debate de ideias e networking, antecipando as estratégias e desafios de futuro. O encontro começou com uma receção em Famalicão, o coração do têxtil português, como salientou, nas boas vindas, Paulo Cunha, o presidente da Câmara Municipal. |||||

Vizela: Termas a funcionar em pleno

A resolução do problema das Termas de Vizela era prioridade para o município vizelense, passando pela conclusão das obras previstas no contrato e pela recuperação de rendas atrasadas. Os novos acordos realizados com a Companhia de Banhos de Vizela e com a Tesal (grupo que explora as termas) permitiram solucionar o problema do estacionamento, do acesso ao edifício e conclusão do balneário termal. No que concerne às rendas referentes ao hotel e ao balneário foi feito novo acordo e as Termas de Vizela estão agora a funcionar em pleno. |||||

OBITUÁRIO

FRANCISCO CARVALHO CORREIA

[1935-2019]

Faleceu, no passado dia 19, Francisco Carvalho Correia, natural da freguesia de Areias, Santo Tirso, freguesia em que residia.

Sacerdote e professor, Carvalho Correia foi uma das figuras mais proeminentes da cultura do concelho de Santo Tirso, tendo por isso sido homenageado, pela Câmara Municipal, em 1997 com a medalha de mérito cultural e em 1999, com a medalha de honra do concelho.

Foi aluno dos seminários de Braga e formou-se em Teologia em Roma. Foi professor no Seminário de Braga, tendo-se licenciado depois em Filologia Clássica na Universidade de Coimbra, o que o conduziu à docência no ensino secundário, tendo lecionado em diversas escolas, entre as quais a Escola Secundária Tomás Pelayo.

Foi sobretudo notável a produção cultural de Carvalho Correia relacionada com a investigação da história de Santo Tirso e das freguesias do concelho. Licenciado em História pela Universidade de Santiago de Compostela, em 1986, dedicou-se de modo intensivo à pesquisa, leitura e interpretação de documentos antigos, tendo publicado, para além de alguns trabalhos mais aprofundados referentes a S. Rosendo e ao mosteiro de Santo Tirso, centenas de artigos na imprensa local versando temas históricos.

Foi nesse âmbito que colaborou



no Entre Margens, transcrevendo e interpretando documentos antigos sobre a Vila das Aves.

Foi ainda autor de inúmeros textos de carácter histórico relativos à cidade de Santo Tirso e às freguesias do concelho, tendo escrito monografias de várias freguesias do concelho, como Areias, Burgães, Monte Córdova, Lama e Rebordões.

A sua dedicação pela história local levou-o, em 2007, ao doutoramento pela Faculdade de Geografia, História e Arte da Universidade de Compostela com uma tese sobre o mosteiro beneditino de Santo Tirso, que foi publicada sob os auspícios da Câmara Municipal (“O mosteiro de Santo Tirso de 978 a 1588”).

Em 2013, Carvalho Correia acordou com a Câmara Municipal fazer a doação a esta da sua biblioteca de cerca de 20 mil volumes e de todo o seu acervo documental.

O funeral realizou-se na passada segunda feira para o cemitério de Areias. |||||

ÓBITOS

1/10 - **António Joaquim Monteiro Leal**, 89 anos, Rua Senhora da Conceição.

5/10 - **Rosa Maria da Silva Machado**, 69 anos, Rua de Novais – Braga.

6/10 - **Maria Carmem Macedo Cruz Freitas Lima** – 89 anos, Av. de Paradelas.

7/10 - **Carlos José Pedrosa Fernandes** – 47 anos, Rua Senhora da Conceição.

12/10 - **Raul Torres Lopes**, 64 anos, Rua do Sol.

18/10 - **José Seabra Coutinho**, 82 anos, Avenida 4 de Abril de 1955.

21/10 - **Eva Ribeiro de Castro**, 81 anos, Rua do Cruzeiro

J.O.R.G.E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

A FECHAR

*Próxima edição
do Entre Margens
nas bancas
a 7 novembro*

GUIMARÃES | MÚSICA



Charles Lloyd volta a ser rei no Guimarães Jazz

NOMES INCONTORNÁVEIS DO SAXOFONE ENCABEÇAM UM PROGRAMA ONDE TAMBÉM PONTIFICAM RUDY ROYSTON, CRAIG TABORN E UM FORTE CONTINGENTE DE BATERISTAS COM DESTAQUE PARA HAN BENNINK E ANTONIO SÁNCHEZ.

Novembro é sinónimo da grande festa do jazz em Guimarães e para a 28ª edição a celebração estende-se a dez dias de espetáculos consecutivos, de 7 a 16 de novembro, totalizando treze concertos.

Apresentado na passada segunda-feira na sede da Convívio – Associação cultural em dia de 58º aniversário, o Guimarães Jazz 2019 traz a cidade-berço lendários saxofonistas Charles Lloyd e Joe Lovano que encabeçam um cartaz onde “prevalecem músicos da década de 70” e um foco especial na bateria com nomes como Eric Harland, Han Bennink e Antonio Sanchez.

O diretor do festival, Ivo Martins, destaca a presença de músicos portugueses “através de parcerias que inovam no Guimarães Jazz” e que vão ao “encontro da sensibilidade local e dos interesses dos músicos”. “O programa responde ao desafio do pensamento crítico, assente na comunicação, criatividade e colaboração”, referiu ainda aquele responsável.

A organização garante que o programa “revela um equilíbrio entre os

artistas convidados, numa tentativa de alcançar o máximo de amplitude possível na representação das diferentes gerações e estilos que marcam o jazz do presente”.

Os bilhetes para os concertos do Guimarães Jazz 2019 estão à venda por um custo entre cinco e 15 euros, tendo a assinatura para todos os concertos o valor de 90 euros. Os concertos realizar-se-ão no Centro Cultural Vila Flor, onde será dado o arranque do evento, no dia 7, com o saxofonista Charles Lloyd, e no Centro Internacional das Artes José de Guimarães. ||||

J·O·R·G·E
OCULISTA

DESDE 1964

VILA DAS AVES - AV. SILVA ARAÚJO, 9011

t	e	m	ERRADICAÇÃO DA POBREZA E DA FOME 	PROTEGER A VIDA TERRESTRE E MARINHA
ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO 	p	o	REDUZIR AS DESIGUALDADES 	
AÇÃO CLIMÁTICA 		d	e	
	SAÚDE DE QUALIDADE 	a	t	u
ENERGIAS RENOVÁVEIS E ACESSÍVEIS 	CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS 	PRODUÇÃO E CONSUMO 	a	r



COLÉGIO
a torre dos pequeninos

COLÉGIO A TORRE DOS PEQUENINOS
PROJETO ANUAL 2019 | 2020
#SomosTorre #TorrePequeninos #TempodeAtuar
Um Bom Começo Vale para Toda a Vida!
www.torrepequeninos.pt
 TorrePequeninos